

FUNDO FBPF

Código de referência: BR AN, Rio

Qq. ADM, EOR, CDI, RJR 98

68 pf

QX. Apr, EOR. CbIRJR. 98

P. 01



Diario de S. Paulo

S. PAULO

BUENOS AIRES, 58-2

RIO DE JANEIRO

SUC. EM S. PAULO

R. SÃO BENTO, 51 - P. MARTINELLI

10.º ANDAR ENTRADA 1022

SALAS D, E, F E G

2. AGOS 1934

Academicos bahianos no Rio

280
RIO, 1 (Da succursal do DIARIO DE S. PAULO) — Pelo telephone — A delegação de academicos bahianos, que visitam a nossa Capital, esteve na sede da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, onde se reuniram, para receberem, alumnos e alumnas das escolas superiores. A reunião foi um momento de verdadeira cordialidade estudantina. Em meio desse ambiente festivo, foi lançada a idea da organização do directorio de universitarios, para o alistamento eleitoral dos alumnos das escolas superiores, beneficiados com as novas disposições legais, que concedem o direito de voto aos menores de 18 annos.



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Wrong binding

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SE. 58-3
TEL. 2-1740

A NOITE

Rio de Janeiro

- 3 AGO 1934

Evocando os primeiros surtos do feminismo

A professora Leolinda F. Daltro, falando á NOITE, re-ordena episódios curiosos de sua vida

VAE RESURGIR O PARTIDO REPUBLICANO FEMININO



Professora Leolinda Daltro

Por volta de 1910, pela primeira vez, no Brasil, surgiu uma mulher desfraldando a bandeira das reivindicações feministas, affrontando o indifferntismo reinante.

A cruzada nova provocou commentarios irreverentes e escandalizou a mentalidade conservadora da época. A iniciadora desse movimento era a professora Leolinda de Figueiredo Daltro.

Formou-se um batalhão feminino que comparecia a todas as solennidades civicas e intervinha em todos os episodios culminantes desse tempo.

Lutou a professora Daltro com admiravel abnegação pela integração da mulher na sociedade, reivindicando para ella direitos e funcções até então só assegurados aos homens. E a essa campanha se entregou de corpo e alma a professora Daltro, até esmorecer deante de tantas difficuldades e, principalmente, devido á idade que lhe ia embaraçando a

acção. Mas a sua obra não desapareceu. Rolaram os annos e a mentalidade de após guerra favoreceu o surto do feminismo, para o qual as outras conquistas que a professora Daltro firmaram nos escombros da confusão europeia, trazendo o prestigio do sacrificio heroico, regadas a lagrimas e a lagrimas.

O Brasil não podia fugir a essas influencias avassalladoras e teve assim uma concepção nova e altruistica das lutas sociais e politicas. O circulo dos direitos humanos se alargou e uma mentalidade mais liberal começou a presidir os destinos do mundo.

A semente das idéas lançadas num meio hostil pela professora Daltro começou a brotar e a florir num ambiente mais propicio á sua expansão.

E a professora Daltro, como todos os precursores, ficou esquecida, e meio em que pregou com fé e coragem, uma época em que tudo indifference e hostilidade.

(CONTINUA A PAG. SEGUINTE)

Evocando os primeiros surtos do feminismo

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)
COMO SURTIU O PARTIDO REPUBLICANO FEMININO

Curvada ao peso de seus 72 annos, deu-nos hoje o prazer de sua visita a veneranda educadora que foi a precursora do feminismo no Brasil.

Aproveitamos o ensejo para uma recordação da grande campanha de que foi a iniciadora.

A bondosa matrona, com o espirito ainda lucido, teve um lampejo de entusiasmo ao evocar o seu passado de lutas.

— Tenho um grande consolo na alma — disse-nos —, nunca fiz mal a ninguém conscientemente. Chego ao termo da minha vida com a consciencia livre de remorsos.

E, proseguindo:

— Quer saber como surgiu o Partido Republicano Feminino? Pois ouça lá: Fui uma grande amiga de Pinheiro Machado. Aquelle homem energico, rispido e franco, recebia-me sempre em seu palacete com encantadora fidalguia. Estava elle no auge do seu prestigio politico, mas eu nunca lhe solicitei favor nenhum. Era eu, tambem, amiga do marechal Hermes da Fonseca e, principalmente de sua bonissima esposa, D. Orsina da Fonseca. Quando, creio que em 1910, foi agitada a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica, fiquei entusiasmada. A campanha que então se fez contra elle levou-me a pensar em lhe ser util. Mas, como? As mulheres não tinham direito de voto e eram zero á esquerda na equação politica. Foi então que tive a idéa de organizar a Junta Feminil pró-Hermes, para fazer a propaganda da candidatura do marechal, alliciando votos e defendendo dos ataques que he eram feitos. Reuni um grupo de amigas dedicadas e a Junta foi fundada. Trabalhamos muito, num ambiente electrizado de paixões, soffremos alguns desgostos, mas a nossa causa foi, afinal, victoriosa. Um dia, em conversa com o general Pinheiro Machado, disse-lhe que ia dissolver a Junta. O chefe gaúcho, depois de reflectir um pouco, ponderou:

— Por que não a transforma num partido politico? Póde até dar-lhe o nome de Partido Republicano Feminino.

E assim foi. Continuamos a trabalhar sob a nova denominação. Promoviamos festas civicas, commemoravamos as datas nacionaes e faziamos conferencias, no sentido de educar politicamente a mulher, dando-lhe uma noção nova de seu valor e fazendo-a ver que dia viria em que ella seria chamada a participar dos negocios publicos.

Creámos logo depois a Escola de Sciencias, Artes e Profissões. O então prefeito Serzedello Corrêa applaudiu a idéa, cedendo-nos o sobrado da rua General Camara n. 387, ao lado da Prefeitura, onde até agora funciona essa Escola, que foi considerada de utilidade publica pelo Conselho Municipal e pelo governo federal.

O programma da Escola é diffundir o ensino pratico de profissões adequadas ás mulheres. Ali ellas aprendem a fazer chapéus, flores, bordados, cortar seus proprios vestidos e até cortar as roupas para seus maridos e filhos. Para isto pagamos um alfaiate que ensina a fazer roupas para homem.

— Quaes os recursos que conta para sustentar essa Escola? — perguntámos.

— Tivemos uma subvenção pequena, que, afinal, foi supprimida. Mas eu como professora jubilada, resolvi manter a Escola á minha custa, gastando ali os meus vencimentos, ajudada ainda com pequenos donativos de pessoas amigas. Evitei sempre de pedir auxilios, para que se não diga, como é habito, que aquillo é uma exploração. Sacrifico até o meu conforto, visto-me com modestia, mas quero manter aquella criação minha até morrer.

O curso é inteiramente gratuito e o ensino é ministrado por turmas de cada especialização.

Não me tem faltado boas e dedicadas companheiras nesta obra.

RESURGE O PARTIDO REPUBLICANO FEMININO?

Depois de uma pausa, a professora Daltro disse:

— Foram estes os feltos principaes da minha vida. Posso agora morrer satisfeita.

— Da então por encerrada a sua actividade? — indagámos.

— Não! Enquanto puder, hei de lutar pela Mulher. Principalmente agora que ella começa a ter seus direitos reconhecidos pelos homens. Fui a primeira eleitora que se qualificou.

E prosegue:

— O feminismo que eu preguei e defendi com enormes sacrificios, não visava directamente a conquista de postos de representação.

Não tinhamos ambições pessoais. Queriamos, antes de tudo, dar á mulher um lugar melhor na sociedade, como elemento de progresso, libertando-a, tanto quanto possivel, da escravidão e da situação de inferioridade em que vivia.

O P. R. F. — diz-nos — entrou agora em phase de plena actividade. Estamos alistando nossas correligionarias. Temos já cento e tantas novas eleitoras. Como a Escola é muito acanhada, montámos um pequeno escriptorio eleitoral no Collegio Amazonas, á rua Barão de Mesquita n. 134, do qual é directora minha filha professora Alcina Amazonas.

P. 02

Qd. ADM, EOR. CDI, RJR. 98 P. 02/1

Qd. ADM, EOR. CDI, RJR. 98 P. 02/1

Qd. ADM, EOR. CDI, RJR. 98 P. 02/2

Q. A. M., E. O. R. C. O. I., R. J. R. 98

P. 03

LIX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRACA DA SE, 59-2
TEL. 2-1740

A Batalha
Rio de Janeiro

3 AGO 1934

UMA GRANDE CONVENÇÃO FEMININA

Tendo a Constituição acolhido as medidas propostas pelas dras. Bertha Lutz e Maria Lulza Bittencourt, a Constituinte ficou exortado todo o programa legislativo da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, Liga Eleitoral Independente e associações femininas confederadas.

Pelas dirigentes nacionais da campanha foi então resolvido convocar uma Convenção Nacional, a fim de organizar novo programa.

A Federação Bahiana pelo Progresso Feminino foi consultada sobre si poderia convocar a Convenção em São Salvador, respondendo entusiasticamente que sim. Das outras associações estaduais consultadas já responderam a Parahyba e Matto Grosso, dando seu assentimento à realização na Bahia.

Q. 0. ADM, COR. CNI, RJR 98

P. 04



BUENOS AIRES, 58-2
TEL. 3-3472
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ. 99-3
TEL. 2-1740

Correio da Manhã

Rio de Janeiro

A MOCIDADE E O VOTO

Continua intensa a propaganda do voto da mocidade e do voto feminino, pela acção conjunta da juventude universitária e das dirigentes feministas. Realizou-se hontem uma reunião conjunta dos elementos interessados.

Presentes grande numero de estudantes de um e de outro sexo, a idéa da intensificação da propaganda em prol do alistamento universitario foi recebida com entusiasmo, constituindo-se os directorios da Escola de Engenharia, Bellas Artes, Faculdade de Direito, etc. Ficaram assim organizados: Elza Pinho e Marina de Miranda pela Escola de Engenharia; Déa Paranhos e Carmen Moura, pela Escola de Bellas Artes; e, conforme fôra anunciado anteriormente, pela Faculdade de Direito as academicas Alice Vera Galotti e Norma Muniz, e mais os srs. Affonso Campilha, Romulo de Freitas e Fernando Monteiro Autran.

Foi marcada nova reunião desses elementos na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Q. A. M. H. COR. CNI, RJR 98

P. 05



BUENOS AIRES, 58-2
RIO DE JANEIRO
BUC. EM S. PAULO
R. SÃO BENTO, 51 - P. MARTINELLI
10.º ANDAR ENTRADA 1025
SALA D, E, F E G

Folha da noite

S. PAULO

3 AGOS 1934

As mulheres mandam...

O Conselho Municipal de Bel-
leville, pequena cidade de Illi-
nois, nos Estados Unidos, con-
feriu às mulheres poderes ex-
traordinários sobre os seus ma-
ridos... que sejam consumido-
res exagerados de bebidas al-
coólicas.

Amparada por essa lei, a es-
posa que se considerar preju-
dicada com a intemperança de
seu consorte, dispõe agora de
meios originaes para impedil-o
de continuar a exceder-se.
Basta, para isso, escrever aos
proprietarios de bars daquela
villa comunicando-lhes que re-
solveu prohibir que seu marido
beba. A desobediencia desse
aviso por parte do botiquineiro
provocará o fechamento imme-
diato do seu estabelecimento.



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

QØ. ADM, COR. CMI, RJK. 98

P.06

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-2°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRAÇA DA LÉ, 19-3°
TEL. 2-1740

Avante
Rio de Janeiro
3 AGO 1934

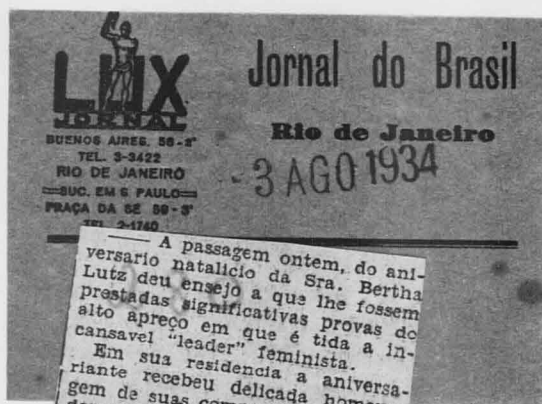
CAMPANHA DO VOTO FEMININO

Tendo a Constituição acolhido todas as medidas propostas pelas dras. Bertha Lutz e Maria Luiza Bittencourt à Constituinte, ficou esgotado todo o programma legislativo da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Liga Eleitoral Independente e associações femininas confederadas.

Pelas dirigentes nacionais da campanha foi então resolvido convocar uma Convenção Nacional, afim de organizar novo programma.

A Federação Bahiana pelo Progresso Feminino foi consultada sobre si poderia convocar a Convenção em São Salvador, respondendo entusiasticamente que sim. Das outras associações estaduais consultadas já responderam a Parahyba e Matto Grosso, dando seu assentimento à realização na Bahia.

Q.Ø. ADM, COR. COT, RSR. 98



P. 07

A passagem ontem, do aniversário natalício da Sra. Bertha Lutz deu ensejo a que lhe fossem prestadas significativas provas do alto apreço em que é tida a incansável "leader" feminista. Em sua residência a aniversariante recebeu delicada homenagem de suas companheiras do Federação pelo Progresso Feminino, que lhe ofereceram delicado mi-

QØ. ADH, COR. CMI, RJK. 98

P. 08

LIX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-2
TEL. 2-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SE, 55-3
TEL. 2-1740

A Nação
Rio de Janeiro
3 AGO 1934

ESPIRITO 85 RETROGRADO

A equiparação da mulher ao homem na luta pela vida, com plena igualdade de direitos, constitui já um ponto vencido nas agitações de quem quer que se abalance a estes assumptos. Aqui mesmo no Brasil, onde o cambio das conquistas sociais modernas, quasi nunca anda ao par, já os legítimos direitos do feminismo foram reconhecidos até na Magna Carta da República. O interventor Pedro Ernesto, não ha muito tempo, impoz-se a sympathia publica por abrir, na Prefeitura do Distrito Federal, livre acesso para todos os cargos, aos cidadãos brasileiros de qualquer sexo. Mas ali pelo interior do Brasil, ainda domina aquelle espirito retrogrado que submetteu a mulher, durante seculos e seculos a um estado de lamentavel subserviência.

De quando em quando as agencias telegraphicas divulgam factos evidenciadores daquella mentalidade anachronica, emanados, não raras vezes, de pessoas que têm grande responsabilidade na administração publica.

As professoras, coitadas até agora, tinham sido as victimas preferidas pelos citados passadistas. Mas eis que uma outra classe honesta de mulheres trabalhadoras entra para o rol negro. No Pará foi prohibido o cassamento ás dactylographas officiaes. Não se poderia imaginar medida mais injustificavel e estúpida, merecedora portanto dos mais severos commentarios.

Qd. ADM, COR. CNI, RJR 98

P.09



BUENOS AIRES, 38-5°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SE 36-5°
TEL. 2-1740

O Paiz

Rio de Janeiro

3 AGO 1934

NO PARA' OS BUROCRATAS NÃO PODEM CASAR!

O interventor ⁸⁵Magalhães Barata ainda não encerrou as suas demonstrações de insensatez. A Constituição está em vigor há quase um mês, e ele continua a se acreditar um cacique parará com poderes discrecionários.

Neste momento lemos um telegrama de Belém informando que o major-interventor ameaçou de demissão sumária a todas as dactylographas das repartições públicas do Estado que se casassem.

Justificando essa deliberação esdrúxula, o Sr. Barata teria considerado que dera empregos a moças pobres para lhes garantir a subsistência, e que o casamento importaria numa certeza de amparo.

Para o major Barata a funcionária pública é uma creatura à parte na sociedade, e cujo destino é o da submissão ao emprego sem nenhum outro direito da espécie humana, nem mesmo o do respeito à natureza.

Mas o major Barata se esquece de que a Constituição assegura à mulher os mesmos direitos que ao homem, principalmente no que concerne ao exercício de função pública. E não existe nenhuma incompatibilidade entre o matrimônio e a burocracia.

Esse interventor precisa evidentemente ser chamado a contas pelo governo da União, quando mais não seja para ficar sabendo que a Constituição encerrou o período de poderes discrecionários.

Qd. Ann. EOR. CNI, KJR. 98

P. 10

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-1
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRACA DA SE. 59-3
TEL. 2-1740

JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro
3 AGO 1934

O eleitorado feminino em Convenção Nacional

Tendo a Constituição acolhido todas as medidas propostas pelas Dras. Bertha Lutz e Maria Luiza Bittencourt à Constituinte, ficou exgotado todo o programma legislativo da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, Liga Eleitoral Independente e associações femininas confederadas.

Pelas dirigentes nacionaes da campanha foi então resolvido convocar uma Convenção Nacional, afim de organizar novo programma.

A Federação Bahiana pelo Progresso Feminino foi consultada sobre se poderia convocar a Convenção na capital da Bahia, e respondeu entusiasticamente que sim. Das outras associações estadoaes consultadas já responderam a da Parahyba, e de Mato Grosso, dando seu assentimento á realização na Bahia.

A mocidade e o voto

Continua activamente o propulsionamento do voto da mocidade e do voto feminino, pela acção conjunta da juventude universitaria e das dirigentes feministas. Conforme anunciado, realizou-se hontem uma reunião conjunta, tendo comparecido as Dras. Bertha Lutz, Maria Luiza Bittencourt e Elza Pinho.

Presente grande numero de estudantes de um e outro sexo, a idéa da intensificação da propaganda em prol do alistamento universitario foi recebida com entusiasmo, constituindo-se os directorios da Escola de Engenharia, Bellas Artes, Faculdade de Direito, etc. Ficaram assim organizados: Elza Pinho e Marina de Miranda pela Escola de Engenharia, Déa Paranhos e Carmen Moura pela Escola de Bellas Artes, e conforme anunciado anteriormente pela Faculdade de Direito as academicas Alice Vera Galotti e Norma Muniz, mais os Srs. Affonso Campilla, Romulo de Freitas e Fernando Monteiro Atran.

Foi marcada nova reunião desses elementos na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

QØ. ADM. COR. CBI, RSR. 98

P. 11

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-2°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRAÇA DA SE. 59-3°
TEL. 2-1740°

Diário de Notícias
Rio de Janeiro
3 AGO 1934

O eleitorado feminino se reunirá em convenção Nacional.

Tendo a Constituição acolhido todas as medidas propostas pelas dras. Bertha Lutz e Maria Lulza Bittencourt à Constituinte, ficou esgotado todo o programma legislativo da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, Liga Eleitoral Independente e associações femininas confederadas.

Pelas dirigentes nacionais da campanha foi então resolvido convocar uma Convenção Nacional, afim de organizar novo programma.

A Federação Bahiana pelo Progresso Feminino foi consultada sobre si poderia convocar a Convenção em São Salvador, respondendo entusiasticamente que sim. Das outras associações estaduais consultadas já responderam a Parahyba e Matto Grosso, dando seu assentimento á realização na Bahia.

Q. 0. ADM. COR. C. D. I. R. J. R. 98

LIX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-1
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM
PRAÇA DA
TEL.

Correio da Manhã
Rio de Janeiro
3 AGO 1934

UMA CONVENÇÃO FEMINISTA NA BAHIA

Pelas dirigentes nacionais da campanha feminista, foi resolvido convocar uma Convenção Nacional, afim de organizar novo programma.

A Federação Bahiana pelo Progresso Feminino foi consultada sobre se poderia convocar a Convenção em São Salvador, respondendo entusiasticamente que sim. Das outras associações estaduais consultadas já responderam a Parahyba e Mato Grosso, dando seu assentimento á realização na Bahia.

P. 22

Q. Adm, EOR, COI, RJR. 98

P. 13

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-5
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRAÇA DA SE. 59-5
TEL. 2-1740

Correio da Manhã
Rio de Janeiro
8 AGO 1934

No Centro de Melhoramentos do Rio Comprido
280

Estiveram reunidos, ante-hontem, à noite, os socios do Centro de Melhoramentos e Assistencia às parochias do Rio Comprido e Espirito Santo, sob a presidencia do sr. Joaquim José Geraldo. A ordem do dia constou da leitura dos estatutos elaborados pela commissão composta dos srs. Abelardo Nunes, Djalma Ramos e Osmar Graça. Esteve presente à reunião a dra. Bertha Lutz.

Q8. ANN. COR. CNIRJR. 98

P. 14



BUENOS AIRES. 58-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SE. 58-2
TEL. 2-1740

A NOITE

Rio de Janeiro

4. AGOS 1934

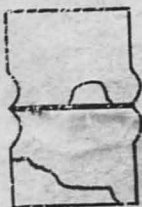
Vae realizar-se na Bahia, a Convenção Feminista Nacional

As instituições feministas, incorporadas à Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, resolveram realizar, na Bahia, uma grande convenção nacional.

Nessa convenção serão debatidas as seguintes theses, do mais alto interesse para a campanha em prol dos direitos da mulher:

- 1º) Extensão às constituições estaduais dos princípios incluídos na federal.
- 2º) Regulamentação favorável à mulher, desses princípios, pela lei ordinária.
- 3º) Reformas de legislação civil, penal, etc., de interesse da mulher.
- 4º) Entrada da mulher para o governo, participação na administração, no poder legislativo, etc.
- 5º) Programma feminista mínimo commum a todas as candidaturas femininas, independente das ligações partidárias.
- 6º) Forma de ligação entre as representantes feministas, a política e outras correntes nacionais.

Essa convenção deverá realizar-se de 12 a 15 do corrente, em São Salvador, com a presença da senhora Bertha Lutz, orientadora da campanha feminista.



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding



REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image

Q.º. Ann. COK. CNIRJR. 98

P. 14

LUX
Buenos Aires 58-2
TEL. 2-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SE 58-2
TEL. 2-1740

A NOITE
Rio de Janeiro

4. AGOS 1934

Vae realizar-se na Bahia, a Convenção Feminista Nacional

As instituições feministas, incorporadas à Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, resolveram realizar, na Bahia, uma grande convenção nacional.

Nessa convenção serão debatidas as seguintes theses, do mais alto interesse para a campanha em prol dos direitos da mulher:

- 1º) Extensão às constituições estaduais dos princípios incluídos na federal.
- 2º) Regulamentação favorável à mulher, desses princípios, pela lei ordinária.
- 3º) Reformas de legislação civil, penal, etc., de interesse da mulher.
- 4º) Entrada da mulher para o governo, participação na administração, no poder legislativo, etc.
- 5º) Programma feminista mínimo commum a todas as candidaturas femininas, independente das ligações partidárias.
- 6º) Forma de ligação entre as representantes feministas, a política e outras correntes nacionais.

Essa convenção deverá realizar-se de 12 a 15 do corrente, em São Salvador, com a presença da senhora Bertha Lutz, orientadora da campanha feminista.

Q. Adm. Cor. Col. R. 92

P. 25

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-5
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
R. SÃO BENTO, 51 - P. MARTINELLI
10.º ANDAR ENTRADA 1029
SALAS D, E, F e G

O Estado de S. Paulo
S. PAULO
4. AGOS 1934

CONVENÇÃO NACIONAL FEMINISTA

RIO, 3 (H.) — Pelas dirigentes nacionais da "Campanha Feminista" foi resolvido convocar uma convenção nacional, afim de organizar novo programma.

A Federação Bahiana pelo Progresso Feminino, consultada sobre se poderia convocar a convenção em Salvador, respondendo afirmativamente.

Das outras associações estaduais consultadas, já responderam a da Parahyba, e Mato Grosso, dando o seu assentimento á realização na Bahia.

Q. Ann. COR. CDI, RJR 98

P. 26

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-5
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUO. EM S. PAULO—
PRAÇA DA SE 58-3
TEL. 2-1140

Jornal do Brasil
Rio de Janeiro
7 AGO 1934

Dactilografia não pôde casar ?

O INTERVENTOR BARATA DIZ QUE "NAO" — O FEMINISMO DIZ QUE "SIM"

Tomando conhecimento do ato do Interventor Magalhães Barata que ordenou a demissão imediata de todas as dactilografas do Estado que se casarem, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino telegrafou a S. Ex., levando ao seu conhecimento que, graças a iniciativa das Dras. Bertha Lutz, Maria Luíza Bittencourt e suas colaboradoras junto à Constituinte, os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, sem distinção de sexo ou estado civil, sendo, pois, inexequível a medida ordenada por S. Ex.

Interrogada sobre o assunto, a "leader" feminista, Dra. Bertha Lutz, declarou o seguinte: "Não me surpreende a iniciativa, pois anteriormente o Sr. Interventor Barata já negara licença as funcionárias na ocasião de parto, alegando, segundo disseram os jornais, que ter filho não é doença. Foi justamente para proteger a mulher que trabalha, contra semelhantes medidas, que o feminismo brasileiro fez questão de colocar o artigo referido na Constituição, completado por outro que assegura não só às funcionárias, como a toda a mulher que trabalha, licença sem prejuízo na ocasião do parto."

Q. A. Ann, EOR. CDI, KJR. 95

P. 14



BUENOS AIRES, 58-2°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—

JORNAL DO COMMERCIO

Rio de Janeiro

7 AGO 1934

Dactylographa não pôde casar?

8 Comunicam-nos:

Tomando conhecimento do acto do Interventor Magalhães Barata que ordenou a demissão immediata de todas as dactylographas do Estado que se casarem, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, telegraphou a S. Ex. levando ao seu conhecimento que graças á iniciativa das Dras. Bertha Lutz, Maria Luiza Bittencourt e suas collaboradoras junto á Constituinte, os cargos publicos são accessíveis a todos os brasileiros, sem distincção de sexo ou estado civil, sendo pois inexequível a medida ordenada por Sua Ex.

Interrogada sobre o assumpto, a "leader" feminista Dra. Bertha Lutz declarou o seguinte:

"Não me surpreende, a iniciativa, pois anteriormente o Sr. Interventor Barata já negara licença ás funcionarias na occasião do parto, allegando, segundo disseram os jornaes que ter filho não é doença. Foi justamente para proteger a mulher que trabalha, contra semelhantes medidas que o feminismo brasileiro, fez questão de collocar o artigo referido na Constituição, completado por outro que assegura não só as funcionarias como a toda a mulher que trabalha licença sem prejuizo na occasião do parto".



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

Q. Ann. EOR. CDI, RJR. 98

P. 18

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 56-2°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SE, 50-3°
TEL. 2-1740

O Radical
Rio de Janeiro

7 AGO 1934

Dactylographa não póde casar?

Emquanto o interventor Barata diz que não, a Sra. Bertha Lutz diz que sim

O feminismo anda agitado, com a ultima resolução do sr. Magalhães Barata, ordenando a exoneração, em massa, e immediata de todas as dactylographas do Estado, que se casarem.

Como se estivesse o interventor do Pará na ignorancia de que os cargos publicos são accessiveis a todos os brasileiros, sem distincção de sexo ou estado civil, a Federação pelo Progresso Feminino, telegraphou-lhe mostrando ser inequível a medida ordenada.

Interrogada sobre o assumpto, a



Dra. Bertha Lutz

leader feminista sra. Bertha declarou o seguinte: — "Não surpreende a iniciativa, pois anteriormente o sr. interventor para licença ás ... do partido ..."

QØ. ADM, COR. CPI, KJR. 98

P. 19



LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 53-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ 59-3
TEL. 2-1740

Correio da Manhã
Rio de Janeiro
7 AGO 1934

**DACTYLOGRAPHA NÃO
PODE CASAR ?**

85

Tomando conhecimento do acto do interventor Magalhães Barata, que ordenou a demissão imediata de todas as dactylographas do Estado que se casarem, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino telegraphou áquelle militar levando ao seu conhecimento que os cargos publicos são accessíveis a todos os brasileiros, sem distincção de sexo ou estado civil, sendo pois inexequível a medida ordenada.

Interrogada sobre o assumpto, a *leader* feminista dra. Bertha Lutz, declarou o seguinte:

"Não me surprehende a iniciativa, pois anteriormente o interventor Barata já negára licença ás funcionarias na occasião do parto, allegando, segundo disseram os jornaes que ter filho não é doença. Foi justamente para proteger a mulher que trabalha, contra semelhantes medidas, que o feminismo brasileiro fez questão de collocar o artigo referido na Constituição, completado por outro que assegura não só as funcionarias como a toda a mulher que trabalha, licença sem prejuizo na occasião do parto."



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFETUOSA
Damaged text.
Wrong binding

QX. APH. COR. CWI, RJR. 98



BUENOS AIRES. 58-2
TEL. 9-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ 58-3
TEL. 2-1

Jornal do Brasil

Rio de Janeiro

9 AGO 1934

P. 20

O Sr. Ministro do Exterior recebeu a seguinte carta da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino: "A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e associações confederadas têm a subida honra de manifestar a V. Ex. o vivo agrado com que receberam a notícia de que V. Ex. havia nomeado para auxiliar imediata, junto a seu gabinete, a digna e culta Senhorita Odette de Carvalho e Souza, dando cetera mais uma vez prova de fé verdadeira na capacidade de trabalhos da mulher brasileira.

Prevalecendo-nos do ensejo, apresentamos a V. Ex. protestos de admiração e apreço. (a) Bertha Lutz".

Q.º. ADM, COR. COI, RJR. 98

P. 27

BUENOS AIRES. 68-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ. 68-5
TEL. 2-4746

10 AGO 1934

nde assembleia da mulhe

Será alterado o Código Eleitoral?

Os votos avulsos aos candidatos registrados sob legenda para primeiro turno
Reclamações contra o interventor federal no Rio Grande do Norte e falta de material para o alistamento desta capital



Photographia feita por ocasião da visita do Sr. Sampaio Doria ao Tribunal Superior

Parece que, ainda, para as eleições geraes de 14 de outubro vindouro vão ser introduzidas alterações no Código Eleitoral, principalmente no tocante à contagem de votos avulsos e às isenções da obrigatoriedade do voto.

Esteve hoje no Tribunal, o professor Sampaio Doria, um dos autores principais do Código Eleitoral e que, actualmente, exerce as funções de consultor tecnico do Sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

Interrogado pelos jornalistas, o Sr. Sampaio Doria procurou esquivar-se dizendo que não fôra ao T. S., em missão especial do governo e conversar, apenas, com os seus collegas, pois, como se sabe elle era juiz do Tribunal Eleitoral de São Paulo.

Não obstante, ha a convicção de que

a questão relativa à alteração do Código foi objecto de discussão.

Entende-se, ao que constava, que só devem ser contados votos avulsos a candidatos de legenda, quando forem dados para o primeiro turno.

Nessas condições, a classificação far-se-ia segundo a ordem de registro dos candidatos pelas agremiações partidarias.

Reclamações...

O ministro Hermenegildo de Barros, finda a sessão, attendeu pessoalmente a todas as pessoas que procuraram falar-lhe, em não pequeno numero.

Assim é que o "leader" do R. G. do Norte, Sr. Alberto Roselli, exhibindo documentos, mostrou que o interventor Mario Camara continúa exercendo pressão partidaria. O presi-

dente do T. S. respondeu que já tomou energicas providencias a respeito e, se procedentes as reclamações, saberá agir. Disse, então, textualmente:

— A Justiça Eleitoral será inflexivel para cohibir os abusos das autoridades publicas, como tambem para punir aquelles que, pertencendo a partidos, se excederem das normas traçadas pela legislação eleitoral vigente.

A Dra. Berta Lutz, do Partido Autonomista, tambem se queixou da falta de material nos cartorios para o alistamento desta capital. O ministro Hermenegildo de Barros declarou que tudo está sendo feito com a maior ordem e sempre que o desembargador Moraes Sarmiento requisita material o fornecimento tem sido attendido. Prometteu, entretanto, determinar nova remessa pela Imprensa Nacional.



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

Q. Adm, COR. CUI, R. JR. 98

P. 22

LIX
RECORTES DE JORNAL
R. TABATINGUERA, 48/A
SÃO PAULO

Diário
REDAÇÃO
Pernambuco
10 AGO 1934

As mulheres se apresentam para o próximo pleito

RIO, 10. — Assignado pelas sras. Carmen Portinho, Georgina Barbosa Vianna, Elza Pinho, Maria Eugenia Celso, Maria Esther Corrêa Ramalho, Edith Fraenkel, Stella de Carvalho Guerra Durval, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Maria Amalia de Faria e Maria Sabina de Albuquerque, acaba de ser divulgado um manifesto às mulheres brasileiras, convocando-as para as urnas.

Q. ADM, COR. COL. R. 98

P. 23

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-2
TEL. 9-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ, 59-3
TEL. 2-1740

Diário da Manhã Notícias
Rio de Janeiro
14 AGO 1934

DACTYLOGRAPHAS NÃO PODE CASAR?

O interventor Barata diz
que não — O feminismo
95 diz que sim

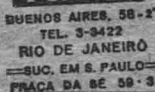
Tomando conhecimento do acto do interventor Magalhães Barata que ordenou a demissão imediata de todas as dactylographas do Estado que se casarem. A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino telegraphou á s. ex. levando ao seu conhecimento que graças á iniciativa das dras. Bertha Lutz, Maria Luiza Bittencourt e suas collaboradoras junto á Constituinte, os argos publicos são accessíveis a todos os brasileiros, sem distincção de sexo ou estado civil, sendo pois inexequível a medida ordenada por s. ex.

Interrogada sobre o assumpto, a "leader" feminista dra. Bertha Lutz, declarou o seguinte: "Não me surprehe a iniciativa pois anteriormente o sr. Interventor Barata já negára licença ás funcionarias na occasiao do parto, allegando, segundo disseram os jornaes que ter filho não é doença. Foi justamente para proteger



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

P. 24



Rio de Janeiro

14 AGO 1934

85) vitoriosas

Comunicam-nos:

"Visitando a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, achamo-nos num ambiente repleto ainda das felicitações vindas de todos os Estados Sul-Americanos, da Europa e da America do Norte, transmitindo manifestações de contentamento e alegria pela nova ordem constitucional, que dá á mulher a plenitude dos seus direitos de cidadania. Todas reconhecem que progresso representa mais um titulo de gloria para o Brasil, não somente para as mulheres que lutaram e venceram neste combate pela justiça, mas para toda a Nação. Reproduzimos, como exemplo da attitude geral um trecho duma carta dirigida pela presidente da Aliança Internacional pela Equidade Civica da Mulher, M. Corbett Ashby, á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, e principalmente á presidente vencedora Dra. Bertha Lutz:

"Estou certa de que as mulheres de todo o mundo, aplaudem, achando um grande estímulo, e sentindo-se encorajadas, pelo fato de que o vosso país, introduzindo uma nova Constituição, baseou a sua Magna Carta no Direito fundamental, também para a mulher".



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

Q. Adm, COR. CBI, RJR. 98

NO DE 34
SUC. EM 8.11
PRAÇA DA SÉ 592-1
TEL. 2-1740
AGO 1934

A PARTICIPAÇÃO FEMININA NO PLEITO DE OUTUBRO

P. 25

85
"SERA" CONSCIENTE O VOTO DA MULHER"



A sra. Bertha Lutz quando falava

Tudo anuncia que será grande a participação feminina no pleito de outubro próximo.

As associações femininas coligadas em Federação Brasileira pelo Progresso Feminino estão realizando grandes comícios explicando as conquistas da mulher na Constituição nova e concitando-as a votar unidas em redor de um programma constructor

de educação, saúde e previdência. Hontem realizou-se uma sessão conjunta da liga eleitoral Federação pelo Progresso Feminino e Ala Moça, sob a direcção das sras. Bertha Lutz e Maria Luiza Bittencourt, e académicas de direito Alice Vera Gallotti com as alumnas da Escola de Enfermeiras Diplomadas D. Anna Nery.



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Wrong binding

Q. ADM, COR. CIVIL, RJR. 98

P. 26

JORNAL
DUENOS AIRES, 58-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ 59-3
TEL. 2-1740

Rio de Janeiro
14. AGOS 1933

A's urnas, cidadãs!

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino está distribuindo o seguinte manifesto:

"E' chegado o momento de todas as mulheres brasileiras congregar-se e seus esforços para a defesa dos seus direitos e a ampliação das conquistas que já têm feito no domínio das liberdades civicas e da independencia economica. Esta ação de conjunto só pôde ser levada avante pelo eleitorado feminino, que, unido, poderá pleitear tudo aquilo de que necessitam, elegendo para as Assembleias do pais aquelas e aquelas que o saibam defender. A ação da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e da Liga Eleitoral Independente, tem-se sentir de maneira vitoriosa no trabalho formidável exercido junto à Assembleia Nacional Constituinte, tendo conseguido a aprovação de tudo aquilo que pleitearam, em nome da mulher. Isto entretanto foi apenas um começo, porque de muito mais necessita a mulher brasileira, e é ela propria quem poderá conseguir-lo, escolhendo as suas representantes no Poder Legislativo.

Pelo seu trabalho diario e intenso na Assembleia Nacional Constituinte, durante oito meses, as representantes da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, Dras. Bertha Lutz, Maria Lúiza Bitencourt, e suas companheiras Maria Sabina de Albuquerque, Heloisa Rocha, Noemia Esposel, reforçadas pela colaboração das filiais estaduais e das presidentes e diretoras das associações conferidas, alcançaram que fossem reconhecidos as mulheres todos os direitos que até hoje eramapanhados dos homens. Entre estes avultam:

I — Direito à nacionalidade, o que significa não poder ser retirada a mulher brasileira, mesmo pelo casamento com estrangeiro, a proteção do seu pais, medida esta completada, agora, pela transmissão da nacionalidade aos seus filhos.

II — Igualdade politica, com direitos identicos entre os sexos quanto ao voto, elegibilidade, participação nos Conselhos Técnicos, exercicio de todas as funções do Poder Publico.

III — Direito da mulher de ocupar cargos publicos e a eles concorrer, sem distinção de estado civil, não sendo possível demitir ou excluir a professora ou funcionaria casada, como algumas repartições e Estados têm feito, ultimamente.

IV — Licença às funcionarias com vencimentos e sem perda das vantagens decorrentes do exercicio, durante tres meses, para fins de maternidade.

V — Aplicação dessas medidas, antes de promulgada a Constituição, pelos Ers. Interventores do Distrito Federal, do Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

VI — Participação e direção feminina, preferencial, dos serviços de assistencia social ligados à maternidade, infancia, trabalho feminino e organização do lar.

VII — Medidas de assistencia a mãe necessitada — assim como a

uma de Albuquerque.
mulheres Cordeiras: Maria Sa-
seio Estadual de Associações Fe-
ria Amalia de Faria — pelo Con-
tesa do Trabalho da Mulher: Ma-
Anna Amélia Carmo de Mendon-
mento de Cooperação Intelectual:
Guerra Duval — pelo Departamen-
tas Diplomáticas: Stella de Carvalha-
Associação Brasileira de Enfermei-
Esther Correa Ramalho — pela
de Funcionarias Publicas: Maria
ria Eugenia Celso — pela União
União Profissional Feminina: Ma-
Vianna — Elza Pinho — pela
Independente: Georgina Barbosa
Prograsso Feminino: Carmen por-
Pela Federação Brasileira por-
maneiras um rápido alistamento.
18 horas, facilitado de todas as
sala 1.217, telefone 2-0581, onde
Odeon, praça Floriano, de 12 as
res direitos, convidamos a procura-
dessejam trancarmos a procura-
reconhecem o nosso esforço e que
principalmente as mulheres que
A todas que se quiserem alistar,
nético da Mulher.
uma ação em conjunto, para be-
com ela são solidarias a combater
Liga Eleitoral Independente ou que
pessoas que foram alistadas pela
Para isto convidamos todas as
utilidade do eleitorado feminino.
dente, poder-se-á prolongar com o
no e da Liga Eleitoral Independ-
Brasiliana pelo Progresso Feminino
e intelectual.
A ação tecnica da Federação
e intelectual.
defesa da criança, contra o aban-
dona e a exploração fisica, moral

QX. ADM. COR. CNI, RSR. 98

P. 27

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 55-2°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRAÇA DA SÉ 55-3°
TEL. 2-1740

Correio da Manhã
Rio de Janeiro
19 AGO 1934

Já em 1555 existia o

feminismo

Disse-se por aí que as mulheres nunca
antaram tanto como agora pelos seus di-
reitos.

No entanto essa batalha é muito mais
antiga do que parece. Num livro que
Jean Larnac publicou sobre Louise La-
bi, poetisa francesa, nascida em 1526, lê-
se o seguinte:

— "A questão feminista era sempre
de actualidade — em 1555. Era neces-
sário aproveitar isto para convencer as
mulheres de não se deixarem despojar
da "liberdade honesta" e penosamente
conquistada, de pensar, de escrever,
de brilhar."

Na "Epistola dedicatória" à Clemen-
cia de Bourges que figura na primeira
pagina de seu livro, escreve Louise Labé
estas palavras: — Tendo chegado o tem-
po em que as leis dos homens não man-
 impedem as mulheres applicarem-se às
ciencias e a outros idéas, creio que
aquellas que podem devem cultivar-se
aproveitando esta honesta liberdade por
so'e tão desejada.

Não podendo fazer outra coisa, rogo
às minhas irmãs que ergam seu espí-
rito um pouco acima da roca e do fuso."

Q8. Adm, COR. CNI, R3R 98

P. 28

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-5
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRAÇA DA SE 59-3
TEL. 2-1740

Correio da Manhã
Rio de Janeiro
19 AGO 1934

**FEDERAÇÃO BRASILEIRA
PELO PROGRESSO
FEMININO**
280

Pelo ministro das Relações Exteriores foi enviada a seguinte carta à presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, dra Bertha Lutz:

"Exma. srã. Bertha Lutz — Presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino — Tenho a honra de acusar o recebimento da carta em que a ilustre patriciã, em nome da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e Associações confederadas, me solicita por haver nomeado como assessora imediata, junto ao meu gabinete, a senhora Odette de Carvalho e Souza. Convinco-me de que a mulher brasileira pode prestar ótimos serviços ao país nos postos de responsabilidade, nada fiz senão solicitar de uma jovem inteligente e capaz a sua colaboração preciosa no Gabinete do Ministério das Relações Exteriores. Apresentando à Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, e Associações confederadas os meus melhores votos de felicidade, valho-me do ensejo para apresentar a vossa excelência as minhas mais cordiais saudações. (a.) — José Carlos de Macedo Soares".



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

LUX
JORNAL
Buenos Aires. 98-1
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ. 50-0

Q8. ADM, COR. CMI, RJR. 98

P. 29

20 AGO 1934

O grande Congresso da Federação Feminista

As sessões realizar-se-ão no «Bahiano de Tennis»

A Federação Feminista prepara um grande Congresso Nacional para reunir-se na Bahia, daqui a uma semana.

Para comportar maior numero de assistentes — e estas não serão poucas! — o Congresso funcionará na elegante sede do Club Bahiano de Tennis, a Barra Avenida. A instalação será provavelmente no dia 27 do corrente.

Participarão do Congresso delegações de varios estados, entre os quaes, com certeza, S. Paulo, Rio, Minas, Pará, Alagoas. Virá também D. Bertha Lutz, a "leader" do feminismo brasileiro.

"O Estado da Bahia" foi convidado gentilmente a assistir às sessões por uma comissão composta de Mmes. Gama Abreu, Silva Costa, Kelsh e Tavares Freire.

Q. ADM, COR. CBI, RTR. 98

P. 30



BUENOS AIRES, 58-2°
TEL. 2-9422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRAÇA DA SÉ, 59-3°
TEL. 2-1740

O Globo

Rio de Janeiro

21 AGO 1934

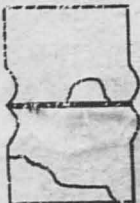
280 Eva no gabinete do ministro do Exterior

Pelo ministro das
Relações Exterio-
res, Sr. José Car-
los de Macedo Soa-
res, foi enviada a
seguinte carta à
presidente da Fe-
deração Brasileira
pelo Progresso Femi-
nino, Sra. Ber-
tha Lutz: "Exma.



D. Bertha
Lutz

Sra. Bertha Lutz,
presidente da Fe-
deração B. pelo
Progresso Femi-
nino. — Tenho a
honra de acusar
o recebimento da
carta em que a dis-
tinta patricia, em
nome da Federa-
ção Brasileira pelo Progresso Femi-
nino e associações confederadas, me feli-
cita por haver nomeado como auxiliar
immediata, junto ao meu gabinete, a
senhorita Odette de Carvalho e Sou-
za. Convencido de que a mulher bra-
sileira pôde prestar ótimos serviços
ao paiz nos postos de responsabilidade,
nada fiz senão solicitar de uma joven
inteligente e capaz a sua collabora-
ção preciosa no Gabinete do Ministe-
rio das Relações Exteriores. Apresen-
tando á Federação Brasileira pelo Pro-
gresso Feminino, e associações confe-
deradas, os meus melhores votos de
felicidade, valho-me do ensejo para
apresentar a Vossa Excellencia as mi-
nhas mui cordiaes saudações. — (a.)
José Carlos de Macedo Soares".



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

Qd. Adm, COR. CNI, RJR. 98

P. 37



A convenção Nacional Feminista

(85)
Dra. Bertha Lutz preside-
rá os trabalhos da Ins-
talação

Teve a delicadeza de vir á nossa redacção, convidar "A BAHIA" numa selecta comissão composta das senhoras: Anna Peixoto da Silva Costa, Alice Kelsck Aguiar; Laurentina Pugas Tavares e Edith Gama e Abreu, para a Convenção Nacional Feminista que se reunirá na Bahia, no dia 27 do corrente, para tratar do novo programma de acção que será presidida pela dra. Bertha Lutz.

As feministas bahianas contam com representações das filiadas á Federação.

Não se cogitará das questões religiosas e politica (bem entendido, partidaria).

LIX
JORNAL
BUENOS AIRES. 55-1°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRAÇA DA SE. 55-3°
TEL. 2-4740

Jornal do Brasil

Rio de Janeiro

22 AGO 1934

Q. 0. ADN, COR. CHI, RJR. 98

P. 32

A Convenção das Associações Feministas Federadas

Realiza-se a 20 do corrente, na capital da Baía a Convenção das Associações Feministas Federadas que vai cuidar dos meios e processos de obter regulamentação dos direitos garantidos pela nova Constituição. O programa será dividido na parte relativa aos direitos civis e políticos, e na parte concernente ao serviço de assistência social à mulher. O Dr. Pedro Ernesto criando o Conselho Geral de Previdência e Cultura e deixando a sua administração a cargo de senhoras exclusivamente, deu execução a uma das cláusulas da nossa Carta Magna, que foi tão ardorosamente defendida pelo "leader" de Matto

Grosso. Sr. Generoso Ponce. A Convenção Feminista da Baía trabalhará no sentido de que o exemplo do Sr. Pedro Ernesto seja seguido pelos Municípios e Estados da União.

Devem partir depois de amanhã, pelo "Santos", para tomar parte nos trabalhos da Convenção as Drs. Bertha Lutz e Maria Luíza Bittencourt, a Sra. Heloisa Rocha, pela Federação pelo Progresso Feminino, a Srta. Rachel Crotman, representante da União das Funcionárias Públicas, a Sra. Isaura Barbosa Lima, representante da Superintendência das Enfermeiras, a Srta. Maria Reis Campos, da Prefeitura, a Dra. Carmen Portinho Presidente da União da Universitária Feminina, e varias outras, cujos nomes ainda não conseguimos verificar.

Q. Adm. COR. C. B. I., R. 3. R. 98

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES. 58-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—BUC. EM S. PAULO—
PRAÇA DA SE 58-3

Jornal do Brasil
Rio de Janeiro
22 AGO 1934

P. 33

Trabalho feminino

O Sr. Macedo Soares acaba de tomar uma deliberação realmente interessante: nomeou para auxiliar de seu gabinete a senhora Odette de Carvalho Souza.

E' realmente uma escolha acertada. A Srta. Odette Souza, filha de uma ilustre figura do corpo consular brasileiro, é familiar de todos os assuntos da politica externa do nosso país. Durante anos trabalhou na Sociedade das Nações, ao lado do seu ilustre pai. E ali teve uma utilidade, uma eficiencia incontestavel. Foi nesse tempo naturalmente que o Sr. Macedo Soares

res a conheceu verificando agora a extrema utilidade que ela poderia ter no seu gabinete.

Ainda existe no Brasil, por parte de muitos administradores, uma secreta má vontade pelo trabalho feminino. Ha muito cavalheiro que pensa em nossa terra, que a mulher não pôde exercer funções publicas. Mas pensam isso sinceramente.

O Sr. Macedo Soares é, porém, um espirito esclarecido. E a sua escolha atual o demonstra.

Q. Adm, COK. CDI, R3K. 98

P. 34



LUX
JORNAL

BUENOS AIRES. 58-7
TEL. 8348
RIO DE JANEIRO
SUCCURSAL EM S. PAULO
58. MARTINELLI-187
VOL. 2-1248

Diario da Manhã

RECIFE
Pernambuco

22 AGO 1934

A NOTA INTERNACIONAL

O CONGRESSO FEMININO DE PARIS

85

O Conselho Internacional de Mulheres, que acaba de celebrar sua assembleia plenaria triennial em Paris, é um dos organismos mundiaes mais antigos com relação aos que actualmente desenvolvem uma acção methodica com propositos de melhoramento humano. Foi fundado nos Estados Unidos em 1888, numa época em que os esforços em favor dos direitos da mulher se apresentavam ao mundo como uma aspiração que se ap-
proximava do chimerico. Preside, agora, essa vasta associação, em sua actividade internacional, a Duqueza de Aberdeu e Te-
mair, dama insigne, não só pelo seu nome illustre como tam-
bem pela importancia da obra que realiza. Trata-se de um es-
pirito superior, dotado de uma infatigavel capacidade realiza-
dora. Com effeito, é ella a organizadora e inspiradora de nu-
merosas obras de assistencia social e de caacter verdadeira-
mente philanthropico. Já em 1899, o Conselho Feminino adqui-
riu o aspecto, pela sua estrutura e fins praticos, de um órgão
capaz de antecipar os trabalhos de investigação e cooperação da
Sociedade das Nações. Desde então se estabeleceram em quasi
todos os paizes conselhos locais que estão filiados ao organis-
mo internacional.

Os congressos que realza possuem a mesma importancia das conferencias politicas e economicas mundiaes. Este anno foi Paris a sede da assembleia perante a qual compareceram 600 delegados que comprehendiam 45 paizes. Reuniram-se nos ve-
lhos salões do *Palais Royal*. A sessão inaugural foi na Sorbo-
na. As oradoras expuzeram a significação do congresso e sua
importancia como instrumento de cooperação intellectual e for-
mação de uma consciencia em que a mulher apparece como um
valor activo no mundo. Em suas sessões ordinarias o congresso
feminino de Paris se occupou de problemas de legislação, di-
reitos politicos da mulher, dos meios para assegurar uma paz
estavel, do trabalho feminino, da unidade moral, da educação e
protecção da infancia, de cinematographia e de radio-difusão.
Trataram-se tambem problemas de arte, de letras e de
periodismo.

Q8. Adm, cov. CBI, RJK. 98

P. 35



BUENOS AIRES. 58-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ. 59-3
TEL. 2-1740

Era Nova

BAHIA

Est. da Bahia

22 AGOS 1934

CONVENÇÃO FEMININA NACIONAL

Da "Federação Bahiana pelo Pro-
gresso Feminino" solicitam-nos di-
vulgar a seguinte nota:

"A'S SENHORAS BAHIANAS: —
Escolhida a Bahia para sede da con-
venção nacional feminista de 1934,
em que se ha de elaborar o novo
plano de acção da "Federação Bra-
sileira Pelo Progreso Feminino",
esta e sua filial, a "Federação Ba-
hiana" têm a honra de convidar as
senhoras da capital e do interior, es-
pecialmente as congregadas em as-
sociações, para receberem a dra. Ber-
tha Lutz, cuja chegada a esta cidade
a imprensa anunciará, assistirem ás
sessões publicas da alludida conven-
ção, que se iniciará a 27 ou 28 do
corrente, com grande solennidade, e
enviarem suggestões á reorganização
da campanha em favor da mulher.

As sessões solennes e ordinarias,
bem como um chá de cordialidade ao
fim dos trabalhos, realizar-se-ão no
"Bahiano de Tennis", que para isso
fidalgamente cedeu seus magnificos
salões."

Q. D. ADM, EOR. CHL, KJR. 98

P. 37

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-2°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—

ESTADO DA BAHIA
BAHIA
Est. da Bahia

23 AGOS 1924 3. AGOS

UM CONVITE DA FEDERAÇÃO PELO PROGRESSO FEMININO

A "Federação Feminista" pede-nos a publicação do seguinte convite:

"A "Federação Bahiana Pelo Progresso Feminino" convida o povo da Bahia, especialmente as senhoras e senhorinhas, sem distinção de credos políticos ou religiosos, para a recepção no caes do porto á eminente brasileira, dra. Bertha Lutz, esperada pelo vapor "Santos" aos 25 do corrente. A' mulher bahiana cumpre o dever de homenagear a quem sacrificou inteiramente o melhor de sua mocidade á causa feminina e continúa com ardor de apostola a viver para ella."

QØ. APH, COK, CNI, RJK. 98

P.38

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-5
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SÃO PAULO—
PRAÇA DA SE, 59-3
TEL. 2-1740

A Tarde
BAHIA
Estado da Bahia

23 AGO 1924

A CONVENÇÃO FEMINISTA

Convite para a recepção da dra. Bertha Lutz

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Federação Bahiana pelo Progresso Feminino" convida o povo da Bahia, especialmente as senhoras e senhorinhas, sem distincção de credos políticos ou religiosos, para a recepção no caes do porto a eminente brasileira, dra. Bertha Lutz, esperada pelo vapor "Santos" aos 25 do corrente. A' mulher bahiana cumpre o dever de homenagear a quem sacrificou inteiramente á causa feminina o melhor da sua mocidade e continua com ardor de apostola a viver para ella".

Q8. Adm, COR. CDI, RJK. 98

P. 39

BANDEIRA PAULISTA DE ALFABETIZAÇÃO

Predio Gloria
Praça Ramos Azevedo, 16
Tel. 4-6964
São Paulo

DIRETORIA DA COMISSÃO EXECUTIVA

Alcantara Machado - Presidente
Chiquinha Rodrigues - Vice-Presidente
Decio Ferraz Alvim - Secretario
Erasmio Assumpção Jr. - Tesoureiro

O feminismo avança

A marcha do feminismo, no campo das lides publicas, é já uma realidade para o nosso país. Depois de terem as mulheres alcançado postos de destaque nas sciencias, nas artes, nas letras, nas profissões liberais etc., chegou tambem para nós a hora de vermos as mulheres nas camaras legislativas e na administração publica. E de São Paulo partiu o primeiro movimento, elegendo-se para a Constituinte da segunda Republica a sra. d. Carlota Pereira de Queiroz. Depois, é ainda São Paulo que eleva uma mulher á governança de um dos seus mais adiantados municipios. De resto, não podia ser de outra maneira. São Paulo sempre esteve, mercê de Deus e da actividade e cultura de seus filhos, nos postos de vanguarda em tudo quanto se tem realizado neste Brasil imenso.

Agora, a julgar pelo que se discute na Camara dos Deputados federaes, estamos na imminencia de ver outra mulher ingressar nas lides legislativas. É a sra. Bertha Lutz, que deveria, como supplente, substituir o sr. Pereira Carneiro, incompatibilizado, em face das leis, com o mandato de deputado.

Comtudo podemos, mesmo de leve, dizer qualquer coisa a respeito, favoravelmente a esse movimento feminista. Achamos que visto a sociedade moderna exigir das mulheres o cumprimento de uma série de deveres — não raro o sustento da familia — é justo que a ellas se dêem os direitos de orientar e dirigir essa mesma sociedade, pelo menos no tocante áquillo que mais de perto lhes diz respeito. Existem innumeros problemas a que a mulher, mais do que o homem, póde e deve dar a contribuição do seu conhecimento e saber. A mulher na vida administrativa e, mais ainda, no campo legislativo, deve ter hoje um lugar como o têm os representantes classistas. Como estes, têm direitos a defender e orientação a imprimir á marcha das questões de interesse publico.

D.ª Bertha

Os cumprimentos
da

Bertha Lutz

23-8-54



Vae reunir-se, na Bahia, a Segunda Convenção Nacional Feminina

(85) A PARTIDA, HOJE, A' TARDE, DA DELEGAÇÃO DO RIO



A delegação do Rio ao embarcar para a Bahia

Na capital da Bahia, realiza-se no dia 27 do corrente, a segunda Convenção Nacional Feminina, em que tomarão parte delegações de todos os Estados e da União e da Prefeitura Municipal.

Delegação do Distrito Federal, hoje, à tarde, a bordo do "Comandante Ripper", do Lloyd

Brasileiro, chefiada pela Sra. Bertha Lutz, delegada do governo federal.

A' hora do embarque da delegação, no armazem 12, viam-se centenas de pessoas levando os votos de boa viagem a delegados do Rio, notando-se presentes as figuras mais destacadas das associações femininas.

Compõem a delegação do Rio como representantes de associação de clas-

se, entre outros, a senhorita Maria Luiza Bittencourt, Carmen Moura, Norma Muniz, Heloisa Rocha e Isaura Barbosa Lima.

A senhora Anna Amelia, a festejada e brilhante escriptora, presidente da Casa do Estudante esteve no cães em animada palestra com a delegação a quem foi levar as saudações da Casa do Estudante.

Q. Ann, Cor. Col, R3K. 98

P. 47

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES 58-2°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRACA DA SE 58-3

O IMPARCIAL

BAHIA

24 AGO 1934

F. B. pelo Progresso Feminino

Para a recepção da dra.
Bertha Lutz



Dra. Berta Lutz

E' o seguinte o convite dirigido ao povo e, especialmente á mulher bahiana pela F. B. pelo Progresso Feminino, em vespersas da chegada a esta capital, no vapor "Santos", da dra. Bertha Lutz:

"A "Federação Bahiana Pelo Progresso Feminino" convida o povo da Bahia, especialmente as senhoras e senhorinhas, sem distincção de credos politicos ou religiosos, para a recepção no cães do porto á eminente brasileira, dra. Bertha Lutz, esperada pelo vapor "Santos" aos 25 do corrente. A' mulher bahiana cumpre o dever de homenagear a quem sacrificou inteiramente, o melhor da sua mocidade á causa feminina e continu'a com ardor de apostola a viver para ella".



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

Q8.Adm, COR. COL, RJK. 98

P. 42



BUENOS AIRES, 58-59
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SE. 59-37
TEL. 2-1740

Rio de Janeiro

24. AGOS 1934

A Convenção Nacional Feminina na Bahia

A delegação que partirá desta capital

Reconhecendo a importância da Convenção Nacional Feminina, que se vai realizar nestes dias na Bahia, o sr. presidente dr. Getúlio Vargas nomeou a dra. Bertha Lutz delegada federal para o Congresso. O sr. interventor dr. Pedro Ernesto nomeou as sras. dra. Carmen


Portinho Lutz e d. Maria dos Reis delegadas do Distrito Federal.

A delegação do Rio é composta das sras. Heloisa Rocha, representante da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, dra. Carmen Moura pela União Universitária Feminina, d. Rachel Crotmann pela União Profissional Feminina, d. Maria dos Reis Campos pela União das Funcionárias Públicas, d. Isaura Barbosa Lima, técnica de enfermagem e assistência pela Associação de Enfermeiras diplomadas, d. Olga Sambaqui da Escola D. Anna Nery e as Academias de Direito Alice Vera Galotti e Norma Muniz, pela Ala Moça.

Estas senhoras embarcarão hoje para a Bahia, a bordo do "Comandante Ripper". As sras. delegadas, dra. Carmen Portinho e dra. Bertha Lutz, irão de avião.

QØ Adm, COR. CDE, RJR. 98

P. 43



LUX
JOURNAL
BUENOS AIRES, 58-2°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ, 59-3°
TEL. 2-1740

O Commercio
Cruz Alta
R. G. do Sul
24 AGO 1934

MULHERES DIPLOMATAS

As ⁹⁵mulheres estão cada vez mais, assumindo cargos, até ha bem pouco proprios do homem. De todas as carreiras porém, a com que menos elas se adaptam embora pareça o contrario, é com a carreira diplomatica. Com efeito, até hoje tres somente conseguiram nela se estabelecer: uma norte-americana e outra russa, ambas na Dinamarca, e Gabriela Mistral representante do Chile em Madrid.

No caso porém, das mulheres diplomatas aparece uma interessante questão: a posição do marido...

Com efeito, que será o marido de uma mulher consul? Das tres senhoras citadas, a russa é casada tres vezes e outras tantas divorciadas; a senhorinha Mistral é solteira e a outra viuva. Daí, até agora, estarem elas navegando num mar de rosas...

Mas se se casarem? Em certos países ainda se poderia resolver a situação, dado o regimen altamente democratico que neles reina, mas, a Inglaterra agora pensa em admitir as mulheres na Diplomacia. E' de perguntar como se arranjarão elas, com os maridos diante do severo protocolo da corte de Jorge V, que ha seculos, aí impera

e que estabelece logares para as senhoras consulesas.

Ficarão esses logares para os maridos, ou terão estes de se abster das recepções em Palacio?

E' o caso do: «quem não tem competência»...



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

QX Adm, COK COIKJR 98



BUENOS AIRES, 58-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRACA DA SE. 59-3
TEL. 2-1740

A T
BAR
Est. da B.

P. 44

24 AGO 1984

PARA A CONVENÇÃO FE- MINISTA NACIONAL

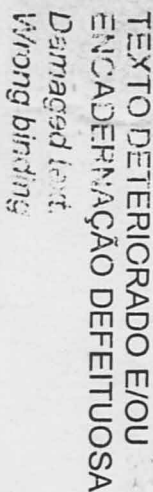
*A chegada, no dia 27, da dra.
Bertha Lutz e de outras de-
legadas de instituições fe-
ministas*

Publicamos ontem o convite da Federação Bahiana pelo Progresso Feminino, dirigido ao povo da Bahia, especialmente às senhoras e as senhorinhas sem distinção de credos políticos ou religiosos, para a recepção, no dia 27, no cães do porto, da dra. Bertha Lutz, que vem, a bordo do paquete "Santos", tomar parte na Convenção Feminista Nacional, a realizar-se nesta capital.

Até agora já sabemos das seguintes delegadas que estão a caminho desta capital:

Pelo "Santos" chegarão as sras. dra. Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que presidirá a Convenção; dra. Carmen Portinho, presidente da União Universitária Feminina e delegada oficial do Distrito Federal; dra. Rachel Krótman, representante da "União Profissional Feminina"; dra. Maria Luiza Bittencourt, delegada da Liga Eleitoral Feminina; Isaura Barbosa Lima, representante das "Enfermeiras Diplomadas" e da "Associação dos Funcionárias Públicas"; Almerinda Faria Gama, representante do Sindicato de Dactylographas; alumnas da Escola D. Anna Nery e estudantes das escolas superiores.

Pelo "Jaceguay" virão a dra. Lily Lafiges, presidente da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino e d. Edwiges Sá Pereira, presidente da Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino.



p. 45

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-2°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRAÇA DA SÉ. 59-3
TEL. 2-1740

MACÉIÓ

Alagôas

25. AGOS 1934

Convencção Nacional Feminista

derão aderir a essa grande iniciativa todas as interessadas pela representação feminina como representantes



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding



O Estado da Bahia

BAHIA

30 AGO 1934

QX Ann, COR CBI, RSR. 98

P. 46

95 inauguração da 2.ª Convenção Nacional Feminista

Foi inaugurada, ontem, solenemente, no salão nobre do "Bahiano de Tennis" a 2.ª Convenção Nacional Feminista, que se realiza nesta Capital.

Estavam presentes, além de destacadas figuras da sociedade bahiana e um auditorio feminino dos mais brilhantes, o illustre Secretario do Interior, que representou o sr. Juracy Magalhães, o deputado Magalhães Netto, o Secretario da Agricultura e outras autoridades officiaes.

D. Edith Mendes da Gama e Abreu, Presidente da Federação Bahiana pelo Progresso Feminino, offereceu a presidencia da Convenção á dra. Bertha Lutz, que depois de ligeira allocução, deu a palavra ao representante do Interventor, cujas expressões foram da maior cortezia e admiração pela grande "leader" feminista Bertha Lutz, que a terra bahiana recebeu tão brilhantemente.

Tambem a sra. Edith da Gama e Abreu exaltou em palavras eloquentes o valor denodado da primeira feminista brasileira que viveu a sua vida entre as preocupações da sciencia e a luta social em favor de uma situação mais nobre para a mulher, que lhe permittisse uma cooperação mais effectiva. Suas palavras foram repassadas de profunda admiração e respeito.

Em seguida em nome da mulher bahiana a professora Laurentina Pugas Tavares, dizendo da alegria com que recebia as delegações feministas dos Estados, attraidas pelo dever de colaborar effectivamente na organização brasileira e portanto de fixar um programma expressivo de trabalho, que servirá de base

para as conquistas futuras. Em nome das delegadas nacionaes, agradeceu comovidamente ás palavras carinhosas de d. Laurentina Tavares, a escriptora e poetisa senhorinha Rachel Crotman, nossa confrade do Rio.

Terminada a oração da senhorinha Rachel Crotman, falou em nome das delegadas dos Estados do Norte a dra. Lily Lages, Presidente da Federação Alagoana.

A dra. Bertha Lutz falou em seguida na sua campanha feminista; referiu-se aos seus começos difficeis, n'uma epoca em que no Brasil não se cogitava ainda de tal problema, senão na intimidade secreta das conversas intimas. Referiu-se a Nilo Peçanha como um dos primeiros feministas brasileiros. Falou depois no progresso crescente da causa e no que se conseguiu na ultima Constituinte com o apoio tambem da bancada bahiana. Agradeceu a recepção carinhosa da Federação Bahiana e as palavras exaltadas da sua illustre Presidente e a fidalguia da recepção por parte do governo estadual, e passou a palavra á dra. Maria Luiza, oradora illustre, que depois de ligeiro exame do que foi feito em favor do feminismo lembrou o que ainda nos restava por fazer, conquistas indispensaveis, sem as quaes o proprio voto politico deixaria de ter significação, como por exemplo o patrio poder exercido apenas pelo homem, retirando á mulher um dos direitos mais sagrados que lhe concedeu a natureza.

A solennidade foi encerrada em breves palavras pela sua illustre presidente, terminando n'um ambiente de cordialidade e sympathia.



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

Q. Adm, COR. COL. RJR 98

P. 47



de Notícias

de Janeiro

25 AGO 1934

A Convenção Feminista da Bahia

84 O embarque da delegação carioca

A sra. Bertha Lutz e a senhorita Rachel Crotman ao embarcarem hontem para a Bahia



A bordo do "Commandante Ripper" embarcou, hontem, para a Bahia, afim de tomar parte na Convenção Feminista, promovida pela Federação feminista daquela capital, a delegação carioca, presidida pela Senhora Bertha Lutz. O embarque esteve concorridissimo, vendo-se numerosas famílias, pessoas de sociedade, jornalistas e academicos.

Fazendo parte da Delegação, em nome das Funcionarias Publicas, e igualmente como representante do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, seguiu a senhorita Rachel Crotman, nossa companheira de redacção, e que nos enviará um noticiário completo de todo o Congresso, que tem produzido tanta sensação nos nossos meios feministas e na sociedade em geral, pela importancia e significado dos assumptos a serem tratados.

Q. Ann. COK. CML, R3R. 98

P. 48



BUENOS AIRES, 58-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ. 59-3
TEL. 2-1740

A Tarde

BAHIA

Estado da Bahia

25 AGO 1934

A CONVENÇÃO NACIONAL FEMINISTA

Embarcou para a Bahia a delegação chefiada pela dra. Bertha Lutz

RIO, 24 (A TARDE) — Pelo paquete nacional "Commandante Ripper", seguiu para a Bahia a delegação da "Federação Brasileira pelo Progresso Feminino", que vai tomar parte na Convenção Feminista Nacional, que se realizará em S. Salvador, tendo concorridíssimo embarque.

A delegação é chefiada pela dra. Bertha Lutz e della fazem parte as sras.: Heloisa Rocha, Maria Luiza Bittencourt, Rackel Crotman, Norma Moniz, Carmen Moura, Alice Vera Gallotti, Maria Reis Campos, Isaura Barbosa Lima, e Olga Mourquim.

A dra. Bertha Lutz declarou que a "Convenção Feminina" se reveste de um cunho especial, em primeiro lugar porque é a primeira vez que se realiza fora da capital da Republica e em segundo lugar porque as "feministas brasileiras" estão perante a situação singular e agradabilissima de sentir inteiramente esgotado o seu programma legislativo, integralmente acolhido na "Nova Constituição".

A sua filial bahiana está optimamente organizada e em boas condições para se preparar o certamen nacional.

Q8. Adm. COR. CUI, R3K. 98

P. 49

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES. 58-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
SUC. EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ 59-3
TEL. 2-1740

A União
João Pessoa
PARAHYBA
26 AGO 1934

**CONVENÇÃO FEMINISTA
28ª NACIONAL**

A delegação carioca que se-
guiu para a Bahia chefiada
pela dra. Bertha Lutz



Dra. Bertha Lutz, conhecida "leader"
feminina

RIO, 25 — (Nacional) — No navio
"Commandante Ripper", que deixou
hontem o nosso porto, seguiu para a
capital bahiana uma delegação da
Federação Brasileira pelo Progresso
Feminino, que vae tomar parte nos
trabalhos da Convenção Feminista
Nacional que se realizará em São
Salvador.

Essa delegação, que teve o embar-
que bastante concorrido, é chefiada
pela dra. Bertha Lutz. (A União).

Q. 8. Ann, 60R. C. 1, 25R. 98

P. 50

LUX
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-2°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRAÇA DA S. 53-3°
TEL. 2-1740

JORNAL DO COMMERCIO

Rio de Janeiro

26 AGO 1934

A grande Convenção Nacional Feminista

95
Realiza-se na Bahia, amanhã, á noite, a solenne inauguração da Convenção Nacional Feminina, convocada pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Reuniram-se para este Congresso as Senhoras delegadas de todas as regiões do Brasil, presidentes e outras personagens de destaque das Associações Confederadas, para elaborar o novo programma de acção, de conformidade com as perspectivas abertas pelos novos direitos da mulher.

Pela primeira vez se realiza a Convenção fora da capital. Um grande programma occupa esta assembléa: trata-se da organização de novos serviços de Assisténcia, de Educação cívica e geral, de previdéncia e Saúde Pública, de elevação ao padrão de vida e que mais de perto interessam á mulher.

A Constituição deu á mulher preferéncia desde que seja habilitada, para tudo que se relacione com o amparo á maternidade, á infancia, trabalho feminino e lar. Agora, trata-se de tornar o principio victorioso na administração.

Só do Rio partiram 11 delegadas officiaes representantes de associações de classe, de cultura e da propria Federação.


O Dr. Getúlio Vargas, presidente da República, cujo espirito emancipado, nunca recusa dar provas praticas de sua fé na capacidade feminina, nomeou a Dra. Bertha Lutz, delegada federal, cargo esse que a Dra. Bertha accumulára com a "liderança" nacional.

O Interventor Dr. Pedro Ernesto nomeou a Doutora Carmen Portinho e Dona Maria dos Reis Campos, delegadas do Distrito Federal. Sergipe será representada pela advogada Maria Rita Soares de Andrade. Alagoas, pela joven especialista em otorrino-laryngologia e operadora, Doutora Lily Chagas.

Partiu uma técnica de enfermagem, Senhora Isaura Barbosa Lima, cuja ida se deve ao Doutor Miguel Ozorio de Almeida. Uma grande manifestação á Doutora Bertha Lutz, vencedora na luta pelos direitos da cidadania brasileira, está preparada pelas Associações de todo o país, na convenção.

QX. Adm, COR. COT, RJR 98

P. 51

**LUX**
JORNAL
BUENOS AIRES, 58-2°
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRAÇA DA SE, 58-3°
TEL. 2-1740

JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro
26 AGO 1934

85 **Convencionaes femininos**
Bata, 25 — São esperadas depois de amanha a bordo do "Commandante Ripper" as delegadas cariocas à Convenção Feminina Nacional.
Está sendo aguardada com grande interesse a representação da Capital Federal, chefiada pela senhora Bertha Lutz.

QØ. Ann. COR. CMI R3R.98

anguarda

Rio de Janeiro

P.52

BUEN
TEL. 3-4422
RIO DE JANEIRO
BUC. EM S. PAULO
PRACA DA SE. 50-3
TEL. 2-1740

27. AGOS 1934

A grande Convenção Nacional Feminista, hoje, na Bahia

Na Bahia, realiza-se hoje, á noite, a solenne inauguração da Convenção Nacional Feminina, convocada pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Reuniram-se para este Congresso as senhoras delegados de todas as regiões do Brasil, presidentes e outras personagens de destaque das Associações Confederadas, para elaborar novo programma de acção, de conformidade com as perspectivas abertas pelos novos direitos da mulher.

Pela primeira vez se realiza a Convenção fóra da capital. Um grande programma occupa esta assembléa; trata-se da organização de novos serviços de Assistencia,



Dra. Bertha Lutz, delegada do governo federal no Congresso

de Educação civica e geral, da previdencia e Saude Publica, de elevação ao padrão de vida, e que mais de perto interessam a mulher.

A Constituição deu-lhe preferencia desde que seja habilitada, para tudo que se relacione com o amparo á maternidade, infancia, trabalho feminino e lar. Agora, trata-se de tornar o principio victorioso na administração. São do Rio de Janeiro 11 delegadas officiaes representantes de associações de classe, de cultura e da propria Le-



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

Q. Ann, COR. COIROR. 98

P. 53



Installa-se, hoje, na Bahia, a Convenção Nacional Feminina

Como está organizado esse
Congresso

Na Bahia installa-se, hoje, solemne-
mente, a Convenção Nacional Femi-
nina, convocada pela Federação Bra-
sileira pelo Progresso Feminino.
Reuniram-se para este Congresso as
Sras. delegadas de todas as regiões do
Brasil, presidentes e outras perso-
nas de destaque das associações con-
federadas, para elaborar novo pro-
gramma de acção, de conformidade
com as perspectivas abertas pelos no-
vos direitos da Mulher. Pela primeira
vez se realisa a Convenção fora da
capital. Um grande programma oc-
cupa esta assembleia: trata-se da or-
ganização de novos serviços de assis-
tencia, de educação civica e geral, de
previdencia e saúde publica, de ele-
vação ao padrão de vida, e que mais
de perto interessam a mulher. A con-
stituição deu-lhe preferencia desde que
seja habilitada, para tudo que se re-
lacione com o amparo á maternidade,
infancia, trabalho feminino e lar.
Agora trata-se de tornar o principio
victorioso na administração. So do
Rio seguiram 11 delegadas officiaes
representantes de associações de clas-
se, de cultura e da própria Federação.
O Sr. Getulio Vargas, presidente da
Republica nomeou a Sra. Bertha Lutz
delegada federal, cargo esse que a
senhora Bertha acumulára com a lea-
derança nacional. O interventor se-
nhor Pedro Ernesto, nomeou as se-
nhoras Carmen Portinho e Maria dos
Reis Campos, delegadas do Districto
Federal. Sergipe será representado
pela advogada Maria Rita Soares de
Andrade. Alagoas, pela joven especia-
lista em oto-rhino-laryngologia e ope-
radora Sra. Lily Lages. Seguiu uma
technica de enfermagem, Sra. Isaura
Barbosa Lima, cuja ida deve-se ao se-
nhor Miguel Osorio de Almeida.

p. 54

A Platéa

S. PAULO

RIO DE JANEIRO
S.º. EM S. PAULO
M. SÃO BENTO, 51 - P. MARTINELLI
18.º ANDAR ENTRADA 1089

Hontem companheira, ou escrava ou simples "bibelot", hoje ella é a concorrente, a rival, a que caminha hombro a hombro na arrancada de todas as conquistas

Sua ultima conquista está, certamente, no ingresso que ellas acabam de fazer no scenario politico do paiz. Eleitoras, são elegiveis e como tal consideradas aptas para todas as funcções de governamentação publica. Em S. Paulo uma das prefeituras do interior é exercida por dama illustre. E não é o exemplo paulista o primei-



PARTI DA DELEGAÇÃO FEMININA CARIOCA A BORDO DO "COMMANDANTE RIPPER"

No cliché que ilustra esta notícia vemos, no momento de partida, algumas das distintas representantes do feminismo brasileiro á hora da partida do referido vapor.

BAZAR

280

Na Y.W.C.A.

P. 55

No ambiente sadio da Associação Christã Feminina (Y.W.C.A.) Miss Mary Jane Corbett offerece uma recepção ao notavel escriptor Hendrick Willem van Loon e a sua esposa de passagem pelo Rio.

Fala-se inglez. Naturalmente lá está o sympathico ministro da Hollanda, sr. H. Licht.

Lá está Afranio Peixoto, sr. Sebastião Sampaio, Rodrigo Octavio Filho, Anisio Teixeira, Gustavo Lessa.

A intellectualidade feminina do paiz tem representantes na recepção de Miss Corbett no quillate das sras. Berta Lutz e Carmen Portinho Lutz.

~~Miss Hall, a intelligentissima~~

a educadora, diz-nos nomes

apresenta-nos pessoas: sr.

sra. Christiano Hamann, sr.

e sra. Delgado de Carvalho

sr. e sra. Dominie, sr. John

Gordon, sr. e sra. Tucker, sr.

e sra. Emmons, sr. Licht-

wardt, srta. Corina Barreiros,

sra. Louise Materne e sra. An-

tonie Eberins...

Afinal apparece a grande

figura de Van Loon, acompa-

nhado de sua esposa.

Elle é alto, forte, um sor-

riso extremamente sympathi-

co. Consciente da sua fama,

guarda uma extraordinaria

simplicidade de gestos e de

expressões.

Alguem fala com admiração

na sua vida e na sua obra

e os nomes dos seus princi-

paes livros passam nos com-

mentarios: "Ancient man"

"Life of Peter Stuyvesant"

"The miracle maker", "The

story of the Bible", "Toleran-

ce", "A short history of Dis-

covery", etc.

As taças de chá e os "ca-

kes" deliciosos passam entre

os convidados.

Miss Corbett tem um sorri-

so amavel para todos.

Van Loon anda de grupo

em grupo.

A recepção continúa...

M. A.



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFETUOSA
Damaged text
Wrong binding

Q. Adm. EOR. CDI, RJR. 98

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
29 AGO 1934

BAHIA

P. 56

A instalação da 2.^a Con- venção Nacional Feminista

Realizou-se no Club Ba-
hiano de Tennis, sob a
presidência da dra.
Bertha Lutz



Dra. Bertha Lutz

Chegada, ante-hontem, pelo vapor "Santos" a dra. Bertha Lutz, figura de evidencia do movimento feminista no país, realizou-se hontem, á noite, na luxuosa séde do Club Ba-
hiano de Tennis, á Barra Ave-
nida, a sessão de instalação da 2.^a Convenção Nacional Fe-
minista, sob a presidencia da-
quella notavel pioneira da lou-
vavel campanha.

Abertos os trabalhos, falou a dra. Bertha Lutz, alludindo á significação daquella reunião, que marcava o início da se-
gunda etapa das conquistas do mundo feminino através da acção desenvolvida pela *Fede-
ração Brasileira pelo Pro-
gresso Feminino* e as suas fi-
liaes nos varios Estados.

A oradora, proferindo uma oração entusiastica, foi muito applaudida pela assistencia.

Em seguida, foram escolhi-
das uma commissão honoraria, outra de exmas. senhoras da alta sociedade bahiana e, afinal, uma terceira commissão de honra, da qual fazem parte to-
dos aquelles que no Governo e na Constituinte mais se bā-
teram pelo reconhecimento dos direitos politicos da mulher.

De acôrdo com o programma estabelecido, hontem, pela ma-
nhã, realizou-se o registo das delegadas e uma sessão pre-
paratoria na séde da Federação Bahiana pelo Progresso Femi-
nino, fazendo-se á tarde visitas ás igrejas, á Pinacotheca e á Escola de Menores.

A recepção da dra. Ber- tha Lutz

O Santos, em cujo bordo viajou a dra. Bertha Lutz, aqui chegou no dia 27. Ao encon-
tro da illustra feminista, foram, no cões do porto não só as directoras da Federação Ba-
hiana pelo Progresso Femi-
nista, como innumeradas filiaes e outras distinctas senhoras da nossa sociedade, que a rece-

beram festivan-
tes flores, sobre
pisou a brilhante
ao descer á terra.
Essas demonst-
das ao entusiasmo
dações trocadas, e
do desembarque
satisfação com que
tas bahianas recebe-
rada e estimada
campanha em pról-
cipação da mulher.



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding



BUENOS AIRES 58-2
TEL. 3-3422
RIO DE JANEIRO
—SUC. EM S. PAULO—
PRACA DA SE 59-3
TEL. 2-1140

O IMPAN

BAHIA

Qd. Aprm, cor cori ROK 98

P.57

Convenção Nacional Feminina

85
Chega hoje a delegação presidida pela dra. Bertha Lutz

Estará aqui hoje, pelo *Commandante Ripper*, a delegação da "Federação Brasileira pelo Progresso Feminino", que tomará parte na Convenção Feminista Nacional, a reunir-se dos dias 28 a 31 do corrente.

Compõem a delegação as sras.: Heloisa Rocha, Maria Luiza Bittencourt, Rackel Crozman, Norma Moniz, Carmen Moura, Alice Vera Gallotti, Maria Reis Campos, Isaura Barbosa Lima, e Olga Fourquim.

O "Commandante Ripper" amanhecerá no porto, devendo ser muito concorrida a recepção às illustres feministas.

O PROGRAMMA DA CONVENÇÃO

E' o seguinte o programma organizado:

Dia 27 de agosto: — Recepção no cães do porto á dra. Bertha Lutz e ás varias delegações; visitas officiaes.

Dia 28: — Das 9 ás 12 horas — registro das delegadas e sessão preparatoria na sede da "Federação Bahiana pelo Progresso Feminino"; das 2 ás 6 — visita ás igrejas, á Pinacotheca e á Escola de Menores; ás 8 3/4 — sessão solemne no salão nobre do "Bahiano de Tennis".

Dia 29: — A's 10 horas — sessão de trabalho das delegadas; das 2 ás 5 — visita á Escola Normal, aos Gymnasios e ao Abrigo Maternal; ás 5 — sessão plenaria.

Dia 30: — A's 10 horas — sessão de trabalho das delegadas; ás 5 — visita á Casa de Detenção, á Faculdade de Direito e á Escola de Bellas Artes; ás 5 — sessão plenaria.

Dia 31: — A's 10 horas — sessão de trabalho das delegadas; das 2 ás 5 — visita á

das; das 2 ás 5 — fabrica Luiz Tarquin. Instituto Historico; ás sessão solemne de enceto.

Dia 1.º de setembro: 8 1/2 horas — recepção do Rio de Janeiro Port

cordialia, Tennis.

Q8. Ann. COR. CAL. 1234. 98

P. 58



A Presidente e os Membros do Congresso Feminino visitam o Campo de Experiencias — de Ondina —

Em companhia de madame Pimenta Cunha estiveram em visita ao Campo de Experiencias de Ondina, dra. Bertha Lutz illustre hópode da Bahia e mais as senhoritas Alice Vera Galloth e Livia da Silva Costa que ora se encontram nesta Capital to mando parte no Congresso Feminino aqui reunido.

As illustres visitantes receberam pelo eng Gratuliano Mello director daquelle util departamento da Secretaria da Agricultura effectuaram demorada e minuciosa visita ás culturas ali executados percorrendo os pomares no desenvolvimento, bem como a Secção de Pecuaria, apreciando a varios serviços em andamento, sendo-lhe prestadas as informações solicitadas sobre varios assumptos technicos.

Ao retirarem-se depois do longo passeio pelas estradas do campo, deixaram consignada no livro de visitantes as seguintes impressões.

“Visitei com grande entusiasmo esta bella Estação Experimental deixando aqui consignada a minha admiração pela organização modelar.

(aa.) — Bertha Lutz, Alice Vera Galloth, Livia da Silva Costa”.

ões cariocas
ITE
lagalhães

PRIMEIRA EDIÇÃO

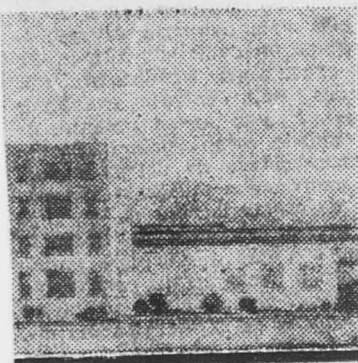
SETEMBRO DE 1934

ANNO VI — NUMERO 2146

edifício Federal

confortavel

é que alli irão



Não deixará de haver também
em edificio para cursos profissio-
aes, installações sportivas com o
confortavel stadium e respectiva
piscina.

Na porte que dará para a rua
de Dezembro, entrada que co-
negará directamente pelo local
das officinas dos cursos profissio-
aes existirá uma linha da estra-
da de ferro Central do Brasil, que
no seu devido tempo facilitará o
transporte de pessoas áquelle
ponto.

O problema da assisten- cia á infancia abandonada

Sugestões e applausos do sr. Mario Bulhões Pedreira, mem-
bro do Conselho da Ordem dos Advogados

O inquerito do DIARIO DA NOI-
TE em torno da creação de um
abrigo para a infancia abandonada
desta capital veio ao encontro
de todas as opiniões autorizadas
nos circulos juridicos e educacio-
naes.

Não ha quem deixe de reconhe-
cer o valor de semelhante iniciati-
va, não só como medida de huma-
nidade, sinão tambem como provi-
dencia de defesa social das mais
aconselháveis.

Apenas têm divergido as opi-
niões que vimos publicando no to-
cante ao modo de realização, de-
vido aos naturaes obstaculos da
situação economica do paiz. A
esse impedimento alliam-se outros
não menos graves e difficeis de
conformar ou vencer.

O essencial é interessar as auto-
ridades governamentais, fazendo-
lhes ver, através de uma intensa
publicidade, as proporções que o
problema assume entre nós. Cada
menor vadio e pedinte, porque
grande numero delles não se dedica
a mistér algum, é um criminoso
potencial. Estão latentes, nelle, os
instinctos do criminoso e do per-
vertido. E a ordem social, abando-
nando-os á propria sorte, está per-
mittindo que esses instinctos mal-
sãos se desenvolvam ao impulso da
sua propria potencia e do exemplo
que a malandragem e a delinquen-
cia dos adultos offerecem.

OUVINDO O SR. MARIO
BULHÕES PEDREIRA

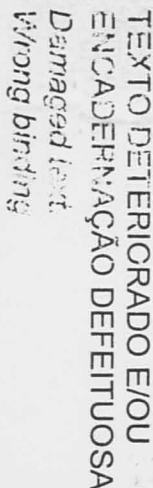
A's palavras autorizadas que já
demos a conhecer ao publico, jun-
tamos, hoje, a do sr. Mario Bu-
lhões Pedreira. Figura de mereci-
do destaque no fóro do Rio, sem-
pre se dedicou elle á criminologia
e ao direito penal, especializando-
se no assumpto.

Além de autor de varios traba-
lhos sobre a materia, o sr. Bulhões
Pedreira tem desempenhado mis-



Dr. Mario Bulhões Pedreira

sões de grande responsabilidade
como criminalista. Ainda recente-



D. FEDERAL



(Decreto n. 21.076, de

RIO DE JANEIRO, 14 D

I — Resolução do Tribunal Superior:

Instruções para a realização das eleições dos representantes
profissionais

II — Actas do Tribunal Regional do Distrito Federal;

226ª sessão ordinária, em 14 de agosto de 1934.
227ª sessão (extraordinária), em 17 de agosto de 1934.

III — Editacs e avisos.

RESOLUÇÃO

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral:

Usando das attribuições que lhe são conferidas pela Constituição da Republica (art. 83, let. c e Disposições Transitorias, art. 3º, § 4º):

Resolve:

Art. 1º. O numero de representantes das associações profissionais, na primeira legislatura nacional, que terminará em 3 de maio de 1938, será de cinquenta deputados, equivalente a um quinto da representação popular, cujo total foi determinado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e a que se refere a Resolução de 7 de agosto próximo passado. (Const. Art. 23, § 1º).

Paragrapho unico. Os representantes das associações profissionais, gozarão das mesmas garantias e direitos assegurados aos deputados eleitos pelo suffragio directo.

Art. 2. Fica distribuída do seguinte modo a representação profissional de que trata o artigo anterior:

Primeira categoria:

Lavoura e Pecuaria

Empregados — 7 deputados e 4 suplentes.
Empregadores — 7 deputados e 4 suplentes.

Segunda categoria:

Industria

Empregados — 7 deputados e 4 suplentes.
Empregadores — 7 deputados e 4 suplentes.

Term 4/15



ELEITORAL

S DO BRASIL

24 de fevereiro de 1932)

DE SETEMBRO DE 1934

N. 94

Terceira categoria:

Commercio e Transportes

Empregados — 7 deputados e 4 suplentes.
Empregadores — 7 deputados e 4 suplentes.

Quarta categoria:

I. Profissões liberais — 4 deputados e 3 suplentes.

II. Funcionários públicos — 4 deputados e 3 suplentes.

Art. 3º. As eleições serão realizadas nos dias 5, 12, 19, 24 e 26 de janeiro de 1935; na conformidade das Instruções aprovadas, nesta data.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 11 de setembro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Eduardo Espinola*. — *Plínio Casado*. — *José Linhares*. — *Arthur Q. Collares Moreira*. — *João C. da Rocha Cabral*.

Instruções para a realização das eleições dos representantes profissionais, na primeira legislatura nacional, aprovadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 11 de setembro de 1934.

CAPITULO I

DA ESCOLHA DOS DELEGADOS-ELEITORES

Art. 1º. Os sindicatos reconhecidos até o dia 10 de outubro de 1934, de accordo com a legislação em vigor, e as associações de profissões liberais e as de funcionários públicos, que estiverem legalmente constituídas até a alludida data, elegerão em suas sedes, até o dia 10 de novembro vindouro, mediante voto secreto, os seus delegados, para, na Capital Federal, na sede do Tribunal Superior, ou em outro local que vier a ser indicado, virem eleger, na forma destas instruções, os cinquenta representantes dos grupos profissionais para a Camara dos Deputados.

Paragrafo unico. A eleição será realizada nesta Capital, nos dias 5, 12, 19, 24 e 26 de janeiro de 1935, em local que será designado com a antecedencia de vinte dias, pelo menos, a contar da primeira data.

Art. 2º. Em cada sindicato ou associação, a eleição de delegados-eleitores realizar-se-á em assembléa geral e de accordo com as disposições estabelecidas nos respectivos estatutos para a eleição da directoria e mediante suffragio directo e secreto.

P. 61

Ag. Adv. Cor. CDT RSR. 98

Arrolado 100

CA 190

P. 62 QX. ADM. COR. COI, RSR, 98

P. 62

Doc. 15

§ 1º. A assembleia geral para a eleição do delegado-eleitor deverá ser convocada na forma dos estatutos, por meio de aviso publicado no jornal official, onde houver, e, na falta, em jornal de grande circulação declarando-se expressamente no aviso o fim da convocação.

§ 2º. A votação se fará por meio de cédulas impressas, dactylographadas ou mimeographadas collocadas em sobrecartas fornecidas pela Mesa, as quaes, depois de encerradas pelos associados ou syndicalizados, serão depositadas em uma urna lacrada e fechada e com um só orificio para entrada das cédulas. A apuração seguir-se-á immediatamente á votação, devendo-se lavrar uma acta circunstanciada, que será obrigatoriamente assignada pelos membros da Mesa que tiver presidido os trabalhos, e facultativamente por qualquer associado ou syndicalizado presente.

§ 3º. Cabe a cada syndicato ou associação eleger um só delegado-eleitor.

§ 4º. Só os brasileiros natos ou naturalizados poderão tomar parte na eleição dos delegados-eleitores (Constituição Fed., art. 23 § 9º e art. 106, letra d).

§ 5º. Ninguém poderá exercer o direito de voto em mais de uma associação syndical ou profissional.

Art. 3º. Terminada a apuração, a Mesa que presidir a eleição communicará, immediatamente, por telegramma ao Tribunal Superior o nome do eleito, e dentro do prazo de oito dias, a directoria do syndicato ou associação, deverá officiar, ao mesmo Tribunal, confirmando a escolha do delegado eleitor e remettendo os seguintes documentos:

I. Um exemplar dos estatutos, devidamente authenticado pela Directoria;

II. Lista de assignatura dos syndicalizados ou associados que compareceram á eleição do delegado eleitor;

III. Um exemplar do jornal que houver publicado o aviso de que trata o § 1º do art. 2º;

IV. Acta da eleição do delegado eleitor, assignada pela Mesa respectiva, reconhecidas todas as assignaturas por tabellião;

V. Duas photographias do delegado eleitor, tiradas de frente, com a cabeça descoberta e com as dimensões de 3 por 4 centímetros.

Art. 4º. A' medida que forem recebidos os officios de que trata o artigo antecedente, serão autuados e distribuidos a um juiz do Tribunal, dando-se do facto conhecimento aos interessados por meio de edital publicado no "Boletim Eleitoral", para que dentro do prazo de cinco dias, contados dessa publicação, possam apresentar impugnações, que deverão vir acompanhadas das allegações e das respectivas provas.

§ 1º. Findo este prazo, não havendo impugnação, o que o secretario certificará, o juiz relator mandará expedir ao delegado eleitor o respectivo titulo, o qual será assignado pelo presidente do Tribunal Superior, e servirá para uma só eleição.

§ 2º. Ao titulo de delegado eleitor será apposta uma das photographias de que trata o artigo antecedente em seu numero V; sendo a outra collada na 2ª via do titulo, que ficará archivada na Secretaria do Tribunal Superior.

§ 3º. Havendo impugnação, depois de ouvido o Procurador Geral, dentro do prazo de cinco dias, serão os autos conclusos ao relator, que depois de examinal-os pedirá dia para o julgamento.

Art. 5º. No caso de duplicata de eleitos, sem que se possa apurar qual tenha sido o devido e legalmente escolhido, o Tribunal Superior declarará nulla a eleição e poderá mandar proceder a nova eleição, se for possível realizal-a em tempo util.



LITORAL

Paragrapho unico. Do mesmo modo será declarada nulla e eileição que contravier a legislação em vigor.

Art. 7º. Na segunda quinzena de dezembro do corrente anno o Tribunal Superior fará publicar no "Boletim Eleitoral" a lista dos delegados-eleitores de todos os grupos, que tenham sido reconhecidos na conformidade destas Instruções.

Art. 8º. A decisão do Tribunal Superior sobre reconhecimento de poderes dos delegados-eleitores é irrecurável (Const. Fed., art. 83, § 1º).

CAPITULO II

Art. 9º. As classes profissionais, para o effeito de representação, se dividem em quatro categorias:

Primeira categoria — Lavoura e Pecuaria (Empregados e Empregadores).

Segunda categoria — Industria (Empregados e Empregadores).

Terceira categoria — Commercio e Transportes (Empregados e Empregadores).

Quarta categoria:

I. Profissões liberaes.

II. Funcionarios publicos.

Art. 10. A eleição dos representantes far-se-á em cinco votações, nos dias indicados no art. 1.^o parágrafo unico, destas Instruções, sob a presidencia de um membro do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que será revezado durante os trabalhos, servindo de secretarios dois delegados-eleitores presentes por occasião do inicio da eleição, e convidados para esse fim, os quaes conservarão o seu direito de voto.

Art. 11. A eleição terá início ás 9 horas e serão recebidos os votos até ás 15 horas, quando será encerrada a chamada, e, então, o juiz do Tribunal que estiver presidindo os trabalhos mandará recolher as carteiras dos delegados-eleitores, e por ellas serão chamados os que ainda não tenham votado.

Art. 12. Só poderão tomar parte na eleição os delegados-eleitores que tenham os seus poderes reconhecidos pelo Tribunal Superior até a data em que fôr publicada a lista geral dos delegados-eleitores.

Art. 13. Cabe aos secretários proceder á chamada dos delegados eleitores pela lista previamente publicada no "Boletim Eleitoral", e acompanhar a votação.

Paraphrased unico. Para auxiliar os trabalhos de cada eleição, será previamente designado um funcionario da Secretaria, a quem competirá redigir a acta.

Art. 14. Nenhum delegado-eleitor será admittido a votar sem previa exhibição do seu titulo, o qual será recolhido pelo juiz do Tribunal Superior que estiver presidindo a eleição.

Art. 15. Caberá ao Tribunal Superior declarar o resultado da eleição, indicar o numero de votos obtidos pelos diversos candidatos e proclamar os eleitos e respectivos suplentes.

Art. 16. As eleições serão realizadas com a presença de metade e mas um dos delegados eleitores de cada grupo.

Dec 16

Art. 17. Na primeira eleição, a realizar-se no dia 5 de janeiro de 1935, tomarão parte os delegados-eleitores da classe de empregados e os da de empregadores do grupo Lavoura e Pecuária para elegerem sete representantes quatro suplentes cada classe; na segunda eleição, a realizar-se no dia 12 de janeiro do mesmo anno, os das mesmas classes do grupo da Industria para elegerem sete representantes e quatro suplentes cada classe; na terceira eleição, a realizar-se no dia 19 de janeiro do mesmo anno, os das mencionadas classes do grupo do Commercio e Transportes, para elegerem sete representantes e quatro suplentes cada classe; na quarta eleição, a realizar-se no dia 24 de janeiro, do mesmo anno, os do grupo das profissões liberaes para elegerem quatro representantes e tres suplentes; na quinta e última eleição, a realizar-se no dia 26 de janeiro do mesmo anno, os do grupo dos funcionarios publicos para elegerem quatro representantes e tres suplentes.

§ 1º. Nas tres primeiras eleições haverá duas urnas, sendo uma destinada a receber os votos dos delegados-eleitores da classe dos empregados e a outra os dos delegados-eleitores da classe dos empregadores.

§ 2º. Não poderá ser eleito mais de um membro de cada associação syndical ou profissional. No caso que isso occorra, deverá ser considerado eleito o mais votado.

Art. 18. A eleição far-se-á por escrutinio secreto e na conformidade com o disposto no decreto n. 22.940, de 14 de julho de 1932.

Art. 19. Durante a eleição não é permittido debate de qualquer especie. Os delegados-eleitores votarão na ordem em que forem chamados e permanecerão no recinto da Mesa o tempo necessario para votar.

Art. 20. As gestões de ordem serão resolvidos pelo membro do Tribunal Superior que estiver presidindo a eleição.

Art. 21. Concluida a votação, seguir-se-á a apuração, devendo-se lavrar acta circunstanciada, da qual constará o numero de delegados-eleitores que votaram, o nome dos eleitos e qaes os membros do Tribunal Suepirior que se achavam presentes.

CAPITULO III

DOS DIPLOMAS

Art. 22. Será dada a cada representante eleito uma cópia authentica da acta, da qual consta a apuração, para servir de diploma.

Paragrapho unico. Esta copia deverá ser assignada pelo presidente e subscripta pelo secretario do Tribunal Superior.

Art. 23. O diploma conferido aos representantes de classes produzirá os effeitos legais dos diplomas expedidos aos demais deputados.

Paragrapho unico. No caso de vaga e no dos artigos 33, § 2º, e 62 da Const. Fed., será convocado o suplente mais votado ou, no caso de empate, o mais velho.

CAPITULO IV

DOS REPRESENTANTES

Art. 24. Só poderão ser votados para representantes profissionais e respectivos suplentes, os brasileiros natos, maiores de 25 annos, sem distincão de sexo, que saibam ler e escrever, e estejam no gozo de seus direitos civis e politicos, desde que exerçam a profissão ou emprego ha mais

P. 64
Qd. Apr. Cor. C. L. R. 98

Doc. 11

de dois annos e pertençam a associação comprehendida no grupo que os elegeu (Const. Feder., art. 24).

§ 1º. A prova do exercicio da profissão deverá ser feita perante o Tribunal Superior, antes da expedição do diploma, por meio da carteira profissional ou certidão passada pela repartição competente do Ministerio do Trabalho.

§ 2º. A prova do exercicio da profissão liberal e de funcionario publico deverá ser feita, a primeira, mediante certidão do registro profissional das repartições competentes, e a segunda, por certidão da repartição aonde o funcionario exerça o seu cargo, e da qual deverá constar o tempo do exercicio.

§ 3º. Não é admissivel justificação para a prova do requesito do exercicio profissional.

Art. 25. Applica-se, subsidiariamente, toda a legislação eleitoral e as instrucções baixadas pelo Tribunal Superior para as eleições para a representação por suffragio directo, no que não fôr contrario ao disposto nestas Instrucções.

Art. 26. O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, se fôr necessario, baixará instrucções complementares.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 11 de setembro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*. — *Eduardo Espinola*. — *Plínio Casado*. — *José Linhares*. — *Arthur Q. Collares Moreira*. — *João C. da Rocha Cabral*.

DECRETO N. 22.940 — DE 14 DE JULHO DE 1933

Esclarece e completa as instrucções approvadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na conformidade do art. 1º, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, attendendo á conveniencia de esclarecer e completar as instrucções a que se refere o decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933, expedidas para a execução do de n. 22.653, de 20 de abril de 1933, que fixa o numero e estabelece o modo da escolha dos representantes de associações profissionais que participarão da Assembléa Nacional Constituinte, resolve:

Art. 1º. Na eleição dos representantes profissionais na Assembléa Nacional Constituinte, de que trata o decreto n. 22.653, de 20 de abril de 1933, os delegados-eleitores serão admittidos a votar á medida que forem chamados pela lista official, organizada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, devendo cada um delles assignar o livro de presença, antes de depositar a sua cedula na urna, bem como apresentar o respectivo titulo.

Art. 2º. A cedula, devidamente fechada pelo eleitor em envelope que lhe será entregue pela Mesa, poderá ser impressa, dactylographada ou mimiographada, devendo conter, na primeira eleição dos dezoito representantes dos empregados, vinte e sete nomes; na segunda, dos dezoito representantes dos empregadores, vinte e seis nomes; na terceira, dos tres representantes das associações de profissões liberaes, cinco nomes; e, finalmente, na quarta, quando devem ser eleitos os dois representantes das associações dos funcionarios publicos, cada cedula conterá tres nomes.

§ 1º. Cada delegado-eleitor determinará, na cedula com que tiver de expressar o seu voto, os nomes escolhidos para representantes profissionais e, em seguimento, os dos supplentes.

§ 2º. Na falta desta indicação consideram-se votados para representantes profissionais, os primeiros nomes inscriptos na cedula até se completar o numero dos representantes que devam ser eleitos, considerando-se os que se seguirem indicados para supplentes.

§ 3º. As cedulas que não contiverem o numero de nomes prescripto por este artigo, serão, apesar disso, apuradas, para se contarem os votos aos nomes inscriptos, conforme as indicações nellas expressas.

Art. 3º. Terminada a votação, serão contadas as cedulas, procedendo-se immediatamente á apuração pelos secretarios da Mesa e seus auxiliares, á medida que se forem lendo as mesmas cedulas, as quaes, verificadas pelo presidente, serão emmaçadas para qualquer verificação ou conferencia posterior, sendo o resultado final proclamado pelo mesmo presidente.

Art. 4º. Serão considerados eleitos representantes, os que, de accordo com esta indicação, obtiverem maioria absoluta dos suffragios, ou seja metade a mais um da totalidade dos votos validos

P. 65

Qd. Adm, COR. CBI, KJR, 98

manifestados, considerando-se suppletes os candidatos para isso indicados e que tiverem obtido igualmente maioria absoluta de votos.

§ 1.º Si todos, algum ou alguns dos votados para representante ou para supplente não obtiverem maioria absoluta, realizar-se-á segundo escrutínio, pelo mesmo methodo, no qual só poderão ser suffragados os nomes mais votados dentro do total que corresponda ao duplo dos lugares a preencher, tanto de representantes como de suppletes, separadamente.

§ 2.º Neste escrutínio serão considerados eleitos os que obtiverem maioria relativa de votos. No caso de empate o presidente procederá ao sorteio, no qual serão contemplados os candidatos que tiverem obtido igual votação, inscrevendo-se o nome de cada um d'elles em cédulas diversas para serem retiradas da urna por um dos delegados-eleitores que não fizerem parte da Mesa.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1933, 112.º da Independencia e 45.º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Joaquim Pedro Salgado Filho.

Francisco Antunes Maciel.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO DISTRICTO FEDERAL

ACTAS

226.ª SESSÃO, EM 14 DE AGOSTO DE 1934

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR MORAES SARMENTO,
PRESIDENTE

Aos quatorze dias do mez de agosto corrente, presentes os senhores desembargadores Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Souza Gomes, juiz federal doutor Castro Nunes, o procurador regional doutor Fernandes Junior e doutor Jayme Pinheiro de Andrade, juiz interino, abre-se a sessão á hora e no local de costume. O senhor presidente designa para secretario *ad-hoc*, o chefe de seção doutor Octacilio Pessoa, mandando proceder á leitura da acta da sessão anterior que, posta em discussão, é approvada unanimemente. O senhor doutor Fernandes Junior submete á deliberação do Tribunal, se deverá continuar ou deixar esta Procuradoria, á vista de uma publicação no "Jornal do Commercio" de onze deste mez, relativa á decisão do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral que, em sessão de dez do corrente, tratando de assumpto concernente á organização dos Tribunaes Regionaes, declarou haver incompatibilidade entre os cargos de procurador e o de juiz eleitoral. Posto em discussão, o Tribunal resolve aguardar a comunicação official nesse sentido. O senhor desembargador Souza Gomes, relator, apresenta os accordãos lavrados nos processos eleitoraes de José Pereira Portugal e de Manoel Rodrigues Alvarez e no processo de exclusão, por fallecimento, do general João de Deus Menna Barreto. A seguir relata a reclamação do Partido Autonomista contra o senhor presidente deste Tribunal que deixou de transferir varios eleitores, e nos termos da letra b, do artigo noventa e cinco do Regimento Geral pede que, se não fôr o caso provido por este Tribunal, seja encaminhada a reclamação ao Tribunal Superior, em grão de recurso. Informações pedidas á Secretaria e devidamente prestadas dizem que após o dia quatorze de julho do corrente anno deram entrada nesta Secretaria quinhentos e noventa e oito processos de transferencia de domicilio eleitoral entre os quaes se encontram os mencionados no recurso em questão. O senhor presidente pede licença para adduzir algumas considerações, afim de orientar o Tribunal. Pede attenção para o artigo oitenta e um do Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios, que regula as transferencias de domicilio eleitoral e tendo o Tribunal Superior decidido que só poderá votar no novo domicilio eleitoral, para onde tenha requerido a sua transferencia o eleitor que haja obtido áquella faculdade até quatorze de julho do corrente anno, informa ao Tribunal que todos os processos entrados na Secretaria até aquella data tiveram andamento, sendo ordenadas as transferencias dos respectivos eleitores. Quanto aos processos entrados na Secretaria, depois daquella data, não foram deg-

P. 66 QD, Apr, cor. coll. 23 R. 98

Dec. 18

796 55

4/09/1934

pachados, em beneficio dos proprios eleitores, porquanto não podendo elles votar nas proximas eleições de quatorze de outubro, á vista da disposto no citado artigo oitenta e um, determinando que os nomes dos eleitores transferidos não entrarão nas listas para as eleições que se devem effectuar antes de decorridos tres mezes da transferencia, será mais conveniente para elles a desistencia dos seus pedidos de transferencia e assim, retirando seus titulos primitivos, poderão votar nas proximas eleições no seu antigo domicilio eleitoral. O senhor relator, em face das informações verbaes prestadas pelo senhor presidente, resolve indeferir a reclamação, o que é aprovado unanimemente. Relata, tambem, um pedido feito pelo Syndicato de Officiaes de Barbeiros e Cabellereiros do Districto Federal, para que seja reformada a decisão do senhor juiz da quarta zona eleitoral que indeferiu a qualificação "ex-officio" dos seus associados. Posto em discussão o Tribunal deixa de tomar conhecimento do pedido por não estar processado o recurso; um requerimento do senhor doutor Raul Camargo, juiz da oitava zona eleitoral, pedindo instrucções sobre o praso para recebimento das listas de qualificação "ex-officio". O Tribunal resolve unanimemente fixar esse praso, até o dia dezeseis do corrente mez ás cinco horas da tarde, podendo os senhores juizes requisitarem as listas que, porventura, tivessem sido devolvidas. Identico pedido é feito pelo doutor Decio Cesario Alvim, juiz da primeira zona eleitoral, que declara haver fixado o praso para o recebimento das listas de qualificação "ex-officio" até o dia oito de agosto corrente, decisão esta aprovada pelos senhores juizes. Posto em discussão o assumpto, o Tribunal resolve prorogar esse praso até o dia dezeseis do corrente mez ás cinco horas da tarde, podendo os juizes eleitoraes requisitarem as listas que foram devolvidas. Este pedido foi relatado pelo senhor desembargador Vicente Piragibe que relata, a seguir, uma representação do senhor desembargador Fructuoso Muniz de Aragão, juiz da quarta zona eleitoral, relativa ao recebimento dos pedidos de inscripção e das listas de qualificação "ex-officio". O Tribunal resolve fixar o praso, até o dia vinte e cinco do corrente para o recebimento das inscripções, de accordo com a decisão proferida pelo Superior Tribunal, e até o dia dezeseis ás cinco horas da tarde, para o recebimento das referidas listas. O mesmo juiz relata o processo de exclusão, por fallecimento, do senhor Ataulpa Vidigal e vota para ser feita a exclusão da lista dos eleitores e remettidos os autos ao Tribunal Superior, para os fins de direito, e o processo de Manoel Sergio Vieira, cuja firma inexistente foi reconhecida por tabellião. Posto em discussão o Tribunal resolve, de accordo com o voto do senhor relator, encaminhar o processo ao presidente da Corte, visto não haver crime eleitoral e sim falta disciplinar, conforme o parecer emittido pelo senhor procurador regional. Relata tambem um pedido de transferencia do eleitor Amadeu da Cruz Silva e manda fazer os autos conclusos ao senhor presidente para os fins constantes da letra b, numero tres, das Instrucções do Tribunal Superior. O senhor doutor Castro Nunes, relator, apresenta o processo de Manoel dos Santos Costa, indeferido pelo juiz eleitoral por ser o mesmo estrangeiro e não haver provado sua residencia no Brasil. Tendo o requerente junto documentos necessarios que provam ser casado com brasileira, o senhor relator dá provimento ao recurso para mandar qualificar o eleitor. A seguir relata o processo do Francisco José Freire Junior, que requer seu titulo eleitoral, cuja expedição foi denegada pelo juiz da quarta zona, visto estar o nome incompleto. Preenchida essa formalidade, o senhor juiz da oitava zona consulta sobre se deverá o processo proseguir na sua zona ou onde foi iniciado. O senhor relator vota para continuar o andamento do processo no juizo onde foi iniciado, o que é unanimemente aprovado. E' indeferido, por motivos de força maior, o pedido de installação de, digo, é deferido, dado o grande numero de alistandos, o pedido de installação de posto eleitoral feito pela Estrada de Ferro Central do Brasil. O mesmo juiz apresenta o processo de exclusão, por fallecimento, do senhor Mario Behring e vota para ser o mesmo excluido da lista dos eleitores e serem os autos encaminhados ao Tribunal Superior, para os devidos fins. Relata a representação de Afonso de Pontes Medeiros Filho, cujo titulo apresenta uma photographia que não é a sua. O Tribunal resolve deferir a reclamação, mandando-a á Vara Eleitoral respectiva, afim de ser substituida a photographia, após verificação da identidade do eleitor. O senhor doutor Jayme Pinheiro de Andrade relata e indefere os pedidos de installação de postos eleitoraes feitos pela Casa da Moeda e pelo Syndicato Medico Brasileiro. Apresenta o processo de exclusão, por fallecimento, de Augusto Nogueira Pinto e vota para ser o mesmo

P. 67

QA ADN, EOR. CWT RJE. 98



TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text
Wrong binding

Q8. Ann. COR. CORER 98



Gazeta de Alagoas

MACEIÓ

Alagoas

25 SET 1937

2ª Convenção Nacional Feminista

Sugestões apresentadas pela Dra. Lily Lages, presidente da Comissão de Previdência Social e aprovadas na Convenção

— 1ª —

— Considerando que um dos problemas de maior relevância, no momento, é, sem dúvida, a *mortalidade infantil*;

— Considerando que milhares de criancinhas deshydratadas, mumificadas, ressequidas são, todos os dias, arrebatadas pela avassaladora atrepsia;

— Considerando que outras tantas — *débeis physicas e mentaes* — entristecem os nossos olhos, arrastando, pela vida afóra, os estygmas indeleveis de uma enfermidade hereditaria ou congenita, que nos humilha e avilta;

— Considerando que nada poderá fazer a mais dedicada das mães, no sentido de minorar o mal, si desconhece principios rudimentares de eugenia, hygiene dietetica, physiologia e pathologia infantil;

— Considerando que, sobretudo, a *ignorancia materna* é uma das mais desoladoras causas do terrível flagello;

— Considerando que é elevado o numero de moças que deixam de fazer os cursos secundarios e normaes;

— Considerando que, no preparo para o conveniente desempenho dos deveres da maternidade, collabora-se eficientemente, para o crescimento da população e aperfeiçoamento da raça;

A 2ª Convenção Nacional Feminista propõe:

Seja instituido o ensino de Eugenia, Hygiene e Puericultura em todos os estabelecimentos secundarios e normaes do Paiz e no ultimo anno primario das escolas, em que haja elemento feminino, de accordo com as letras b, c e f do art. 135, de nossa Constituição.

— 2ª —

— Considerando a importancia, que, hoje, se dá ao estado dentario, em relação a diversas perturbações organicas, inclusive do systema nervoso;

— Considerando, do mesmo modo, os graves disturbios physiopsichycos nas inflammções do apparelho lymphoide de Waldeyer, sobretudo, amygdalas palatinas e pharyngéa, provocando, alem de deformações faciaes e thoracicas indeleveis, graves alterações mentaes;

— Considerando, ainda, os prejuizos incalculaveis causados ao escolar portador de desordens visuaes e auditivas;

— Considerando, mais ainda, que, nos referidos casos, as condições morbidas presentes influenciarão no estabelecimento de possiveis e fataes complexos de inferioridade;

A 2ª Convenção Nacional Feminista propõe:

Seja incluída dentro da lei existente, a ampliação dos Serviços dentarios e otorrinolaryngologicos, de maneira possa ser prestada assistencia nesse sentido não somente a todos os escolares, mas, igualmente, aos não escolares e estabelecida a obrigatoriedade de taes Serviços nos diversos Postos de Saude, orphanatos, estabelecimentos outros de amparo á criança, inclusive nos Institutos de Assistencia e Protecção á Infancia.

— 3ª —

— Considerando que as condições offerecidas pelo art. 395 de nosso Código Civil não são suficientes á verdadeira assistencia á infancia;

— Considerando que o papel da enfermeira visitadora tem provado excellentemente nos lares, mas a sua função é dirigida antes para o estado physico do que para o lado moral e educacional;

A 2ª Convenção Nacional Feminista propõe:

Possa a *visitadora social* promover a cassação do patrio poder para ampliar a actuação do Estado na protecção á infancia desvalida, nos casos de incapacidade economica ou moral dos paes.

— 4ª —

— Considerando a imperdoavel lacuna existente no dominio da previdencia social, quanto á uma conveniente organização destinada ao amparo ás “mães solteiras”;

— Considerando as funestas consequencias que o desprezo da familia e da sociedade, assim como as difficuldades economicas de vida, trazem á mulher solteira que engravida;

— Considerando que os actuaes preconceitos existentes são os responsaveis peia enorme percentagem de abortos, que põem em perigo o estado organico da mulher, quando não a levam á morte;

A 2ª Convenção Nacional Feminista propõe:

Seja creado um Serviço de amparo ás mães solteiras, prestando-se-lhes uma reconciliação com a familia, dando-se-lhes as possibilidades de ganho de vida capaz de tornalas economicamente independentes, assim como tomando as necessarias providencias quanto ao filho, segundo as exigencias do caso.

— 5ª —

— Considerando que o conhecimento de certos factos biologicos, dos phenomenos relativos á função procreadora é de importancia maxima no capitulo de previdencia social á juventude;

— Considerando as vantagens de uma racional educação sexual, obedecendo aos moldes scientificos e adequados á idade e desenvolvimento mental da criança;

A 2ª Convenção Nacional Feminista propõe:

Sejam estabelecidas noções de educação sexual (conhecimentos de phenomenos biologicos na serie vegetal e animal) no ultimo anno primario de nossas escolas e continuação do mesmo ensino nos estabelecimentos secundarios e normaes, entregue á pessoa competente no assumpto.